



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 09/09/2008 | Edição: 174 | Seção: 1 | Página: 19

Órgão: Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

PORTARIA INEP nº 147, de 04 DE SETEMBRO de 2008

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP, no exercício das atribuições, conforme estabelece o inciso VI, do art. 16, do Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Portaria Ministerial nº 3.415, de 21 de outubro de 2004, que instituiu o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, que autoriza o INEP, no âmbito de suas competências, definir os critérios específicos para a estruturação, aplicação e aferição de resultados do Exame, resolve:

Art. 1º Regular o art. 3º da Portaria Ministerial nº 3.415, de 21 de outubro de 2004, no que tange à fundamentação teórico-metodológica do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA, pela Matriz de Competências e Habilidades (Anexo I), pela Tabela para Elaboração de Instrumentos de Avaliação (Anexo II), pela Matriz de Competências para Redação (Anexo III) e pela Interpretação dos Resultados do Encceja (Anexo IV), no nível de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio.

Art. 2º. O Encceja é destinado a brasileiros residentes no Brasil e no exterior e tem por objetivo fundamental, possibilitar uma avaliação de competências e habilidade básicas de jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, para aferição de resultados pelos sistemas de ensino que aderirem ao Exame.

Art. 3º. As provas do Encceja obedecem aos requisitos básicos estabelecidos pela legislação em vigor para cada um dos níveis de ensino, fundamental e médio, permitindo que seus resultados sejam utilizados pelos sistemas de ensino participantes do Exame, nos termos do art. 2º, da Portaria Ministerial nº 3.415/2004.

Art. 4º. O Exame estrutura-se a partir de Matrizes de Competências e Habilidades e Material Didático-pedagógico, que subsidiam o preparo dos participantes, da Tabela para Elaboração de Instrumentos de Avaliação, que possibilita a construção das provas e da Matriz de Competências da Redação, na forma dos Anexos I, II e III, desta Portaria. Com todo esse material considera-se, simultaneamente, as competências relativas às áreas do conhecimento e as competências do sujeito que expressam as possibilidades cognitivas de jovens e adultos para a compreensão e realização de tarefas relacionadas a essas áreas, como também, para elaboração da redação.

§1º. Cada habilidade da Tabela para Elaboração de Instrumentos de Avaliação (Anexo II) corresponde a 01 (um) item de que compõe a prova objetiva, resultando num total de 30 (trinta) itens e a produção de um texto (redação) de acordo com as orientações expressas no Anexo III, desta Portaria.

Art.5º. Os critérios para aferição do conhecimento dos participantes do Exame, bem como dos resultados individuais a serem utilizados, opcionalmente, pelos sistemas de ensino que aderirem ao ENCCEJA estão definidos no Anexo IV, desta Portaria.

Art. 6º Eventuais dúvidas quanto à interpretação desta Portaria serão esclarecidas pela Diretoria de Avaliação da Educação Básica - DAEB do INEP.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REYNALDO FERNANDES

Presidente do INEP

ANEXO I

MATRIZES DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENCCEJA

ENSINO FUNDAMENTAL

**MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA,
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA
COMPETÊNCIAS COGNITIVAS**

I- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.

II- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

**COMPETÊNCIAS GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA, EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA**

F1 - Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação e construir uma consciência crítica sobre os usos que se fazem delas.

F2 - Construir um conhecimento sobre a organização do texto em LEM e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação, tendo por base os conhecimentos de língua materna.

F3 - Compreender a arte e a cultura corporal como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo e respeitando o patrimônio cultural, com base na identificação de padrões estéticos e cinestésicos de diferentes grupos socioculturais.

F4 - Compreender as relações entre arte e a leitura da realidade, por meio da reflexão e investigação do processo artístico e do reconhecimento dos materiais e procedimentos usados no contexto cultural de produção da arte.

F5 - Compreender as relações entre o texto literário e o contexto histórico, social, político e cultural, valorizando a literatura como patrimônio nacional.

F6 - Utilizar a língua materna para estruturar a experiência e explicar a realidade.

F7 - Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos.

F8 - Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social e as diferentes variedades do português, procurando combater o preconceito lingüístico.

F9 - Usar os conhecimentos adquiridos por meio da análise lingüística para expandir sua capacidade de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES - LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA

	I	II	III	IV	V
F1	H1	H2	H3	H4	H5
F2	H6	H7	H8	H9	H10
F3	H11	H12	H13	H14	H15
F4	H16	H17	H18	H19	H20
F5	H21	H22	H23	H24	H25
F6	H26	H27	H28	H29	H30
F7	H31	H32	H33	H34	H35
F8	H36	H37	H38	H39	H40
F9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação.

H2 - Distinguir os diferentes recursos das linguagens, utilizados em diferentes sistemas de comunicação e informação.

H3 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais e do mundo do trabalho.

H4 - Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.

H5 - Posicionar-se criticamente sobre os usos sociais que se fazem das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

H6 - Inferir a função de um texto em LEM pela interpretação de elementos da sua organização.

H7 - Identificar recursos verbais e não-verbais na organização de um texto em LEM.

H8 - Atribuir um sentido previsível a um texto em LEM presente em situação da vida social e do mundo do trabalho.

H9 - Identificar a função argumentativa do uso de determinados termos e expressões de outras línguas no Brasil.

H10 - Reconhecer os valores culturais representados em outras línguas e suas relações com a língua materna.

H11 - Identificar em manifestações culturais elementos históricos e sociais.

H12 - Identificar as mudanças/permanências de padrões estéticos e/ou cinestésicos em diferentes contextos históricos e sociais.

H13 - Comparar manifestações estéticas e/ou cinestésicas em diferentes contextos.

H14 - Analisar, nas diferentes manifestações culturais, os fatores de construção de identidade e de estabelecimento de diferenças sociais e históricas.

H15 - Posicionar-se criticamente sobre os valores sociais expressos nas manifestações culturais: padrões de beleza, caracterizações estereotipadas e preconceitos.

H16 - Identificar produtos e procedimentos artísticos expressos em várias linguagens.

H17 - Reconhecer diferentes padrões artísticos, associando-os ao seu contexto de produção.

H18 - Utilizar os conhecimentos sobre a relação entre arte e realidade, para atribuir um sentido para uma obra artística.

H19 - Relacionar os sentidos de uma obra artística a possíveis leituras dessa obra, em diferentes épocas.

H20 - Reconhecer a obra de arte como fator de promoção dos direitos e valores humanos.

H21 - Identificar categorias pertinentes para a análise e interpretação do texto literário.

H22 - Reconhecer os procedimentos de construção do texto literário.

H23 - Utilizar os conhecimentos sobre a construção do texto literário para atribuir-lhe um sentido.

H24 - Identificar em um texto literário as relações entre tema, estilo e contexto histórico de produção.

H25 - Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacional.

H26 - Reconhecer temas, gêneros, suportes textuais, formas e recursos expressivos.

H27 - Identificar os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros.

H28 - Identificar a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos em situações específicas de interlocução.

H29 - Relacionar textos a um dado contexto (histórico, social, político, cultural etc.).

H30 - Reconhecer a importância do patrimônio lingüístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

H31 - Reconhecer em textos os procedimentos de persuasão utilizados pelo autor.

H32 - Identificar referências intertextuais.

H33 - Inferir as possíveis intenções do autor marcadas no texto.

H34 - Contrapor interpretações de um mesmo fato em diferentes textos.

H35 - Identificar em textos as marcas de valores e intenções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.

H36 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades lingüísticas sociais, regionais e de registro (situações de formalidade e coloquialidade).

H37 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas lingüísticas (fonéticas, morfológicas, sintáticas e semânticas) que singularizam as diferentes variedades sociais, regionais e de registro.

H38 - Reconhecer no texto a variedade lingüística adequada ao contexto de interlocução.

H39 - Comparar diferentes variedades lingüísticas, verificando sua adequação em diferentes situações de interlocução.

H40 - Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos lingüísticos.

H41 - Reconhecer as categorias explicativas básicas dos processos lingüísticos, demonstrando domínio do léxico da língua.

H42 - Identificar os efeitos de sentido que resultam da utilização de determinados recursos lingüísticos.

H43 - Reconhecer pressuposições e subentendidos em um texto.

H44 - Identificar em um texto os mecanismos lingüísticos na construção da argumentação.

H45 - Reconhecer a importância da análise lingüística na construção de uma visão crítica do texto.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE MATEMÁTICA COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- I- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.

- II- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS DE MATEMÁTICA

M1 - Compreender a Matemática como construção humana, relacionando o seu desenvolvimento com a transformação da sociedade.

M2 - Ampliar formas de raciocínio e processos mentais por meio de indução, dedução, analogia e estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos.

M3 - Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros e racionais.

M4 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade, e agir sobre ela.

M5 - Construir e ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

M6 - Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

M7 - Construir e utilizar conceitos algébricos para modelar e resolver problemas.

M8 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

M9 - Compreender conceitos, estratégias e situações matemáticas numéricas para aplicá-los a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e da atividade cotidiana.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE MATEMÁTICA

	I	II	III	IV	V
F1	H1	H2	H3	H4	H5
F2	H6	H7	H8	H9	H10
F3	H11	H12	H13	H14	H15
F4	H16	H17	H18	H19	H20
F5	H21	H22	H23	H24	H25
F6	H26	H27	H28	H29	H30
F7	H31	H32	H33	H34	H35
F8	H36	H37	H38	H39	H40
F9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Identificar e interpretar, a partir da leitura de textos apropriados, diferentes registros do conhecimento matemático ao longo do tempo.

H2 - Reconhecer a contribuição da Matemática na compreensão e análise de fenômenos naturais, e da produção tecnológica, ao longo da história.

H3 - Identificar o recurso matemático utilizado pelo homem, ao longo da história, para enfrentar e resolver problemas.

H4 - Identificar a Matemática como importante recurso para a construção de argumentação.

H5 - Reconhecer, pela leitura de textos apropriados, a importância da Matemática na elaboração de proposta de intervenção solidária na realidade.

H6 - Identificar e interpretar conceitos e procedimentos matemáticos expressos em diferentes formas.

H7 - Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos para explicar fenômenos ou fatos do cotidiano.

H8 - Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos para construir formas de raciocínio que permitam aplicar estratégias para a resolução de problemas.

H9 - Identificar e utilizar conceitos e procedimentos matemáticos na construção de argumentação consistente.

H10 - Reconhecer a adequação da proposta de ação solidária, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos.

H11 - Identificar, interpretar e representar os números naturais, inteiros e racionais.

H12 - Construir e aplicar conceitos de números naturais, inteiros e racionais, para explicar fenômenos de qualquer natureza.

H13 - Interpretar informações e operar com números naturais, inteiros e racionais, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

H14 - Utilizar os números naturais, inteiros e racionais, na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas de qualquer natureza.

H15 - Recorrer à compreensão numérica para avaliar propostas de intervenção frente a problemas da realidade.

H16 - Identificar e interpretar fenômenos de qualquer natureza expressos em linguagem geométrica.

H17 - Construir e identificar conceitos geométricos no contexto da atividade cotidiana.

H18 - Interpretar informações e aplicar estratégias geométricas na solução de problemas do cotidiano.

H19 - Utilizar conceitos geométricos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

H20 - Recorrer a conceitos geométricos para avaliar propostas de intervenção sobre problemas do cotidiano.

H21 - Identificar e interpretar registros, utilizando a notação convencional de medidas.

H22 - Estabelecer relações adequadas entre os diversos sistemas de medida e a representação de fenômenos naturais e do cotidiano.

H23 - Selecionar, compatibilizar e operar informações métricas de diferentes sistemas ou unidades de medida na resolução de problemas do cotidiano.

H24 - Selecionar e relacionar informações referentes a estimativas ou outras formas de mensuração de fenômenos de natureza qualquer, com a construção de argumentação que possibilitem sua compreensão.

H25 - Reconhecer propostas adequadas de ação sobre a realidade, utilizando medidas e estimativas.

H26 - Identificar grandezas direta e inversamente proporcionais, e interpretar a notação usual de porcentagem.

H27 - Identificar e avaliar a variação de grandezas para explicar fenômenos naturais, processos socioeconômicos e da produção tecnológica.

H28 - Resolver problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais e porcentagem.

H29 - Identificar e interpretar variações percentuais de variável socioeconômica ou técnico-científica como importante recurso para a construção de argumentação consistente.

- H30 - Recorrer a cálculos com porcentagem e relações entre grandezas proporcionais para avaliar a adequação de propostas de intervenção na realidade.
- H31 - Identificar, interpretar e utilizar a linguagem algébrica como uma generalização de conceitos aritméticos.
- H32 - Caracterizar fenômenos naturais e processos da produção tecnológica, utilizando expressões algébricas e equações de 1° e 2° graus.
- H33 - Utilizar expressões algébricas e equações de 1° e 2° graus para modelar e resolver problemas.
- H34 - Analisar o comportamento de variável, utilizando ferramentas algébricas como importante recurso para a construção de argumentação consistente.
- H35 - Avaliar, com auxílio de ferramentas algébricas, a adequação de propostas de intervenção na realidade.
- H36 - Reconhecer e interpretar as informações de natureza científica ou social expressas em gráficos ou tabelas.
- H37 - Identificar ou inferir aspectos relacionados a fenômenos de natureza científica ou social, a partir de informações expressas em gráficos ou tabelas.
- H38 - Selecionar e interpretar informações expressas em gráficos ou tabelas para a resolução de problemas.
- H39 - Analisar o comportamento de variável expresso em gráficos ou tabelas, como importante recurso para a construção de argumentação consistente.
- H40 - Avaliar, com auxílio de dados apresentados em gráficos ou tabelas, a adequação de propostas de intervenção na realidade.
- H41 - Identificar e interpretar estratégias e situações matemáticas numéricas aplicadas em contextos diversos da ciência e da tecnologia.
- H42 - Construir e identificar conceitos matemáticos numéricos na interpretação de fenômenos em contextos diversos da ciência e da tecnologia.
- H43 - Interpretar informações e aplicar estratégias matemáticas numéricas na solução de problemas em contextos diversos da ciência e da tecnologia.
- H44 - Utilizar conceitos e estratégias matemáticas numéricas na seleção de argumentos propostos como solução de problemas, em contextos diversos da ciência e da tecnologia.
- H45 - Recorrer a conceitos matemáticos numéricos para avaliar propostas de intervenção sobre problemas de natureza científica e tecnológica.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- I. Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

- IV. Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

F1 - Compreender processos sociais utilizando conhecimentos históricos e geográficos.

F2 - Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar.

F3 - Compreender a importância do patrimônio cultural e respeitar a diversidade étnica.

F4 - Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, de forma a favorecer uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

F5 - Compreender o processo histórico de ocupação do território e a formação da sociedade brasileira.

F6 - Interpretar a formação e organização do espaço geográfico brasileiro, considerando diferentes escalas.

F7 - Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente.

F8 - Compreender a organização política e econômica das sociedades contemporâneas.

F9 - Compreender os processos de formação das instituições sociais e políticas a partir de diferentes formas de regulamentação das sociedades e do espaço geográfico.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

	I	II	III	IV	V
F1	H1	H2	H3	H4	H5
F2	H6	H7	H8	H9	H10
F3	H11	H12	H13	H14	H15
F4	H16	H17	H18	H19	H20
F5	H21	H22	H23	H24	H25
F6	H26	H27	H28	H29	H30
F7	H31	H32	H33	H34	H35
F8	H36	H37	H38	H39	H40
F9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Identificar diferentes formas de representação de fatos e fenômenos histórico-geográficos expressos em diferentes linguagens.

H2 – Reconhecer transformações temporais e espaciais na realidade.

H3 - Interpretar realidades históricas e geográficas estabelecendo relações entre diferentes fatos e processos sociais.

H4 - Comparar diferentes explicações para fatos e processos históricos e/ou geográficos.

H5 – Considerar o respeito aos valores humanos e à diversidade sócio-cultural, nas análises de fatos e processos históricos e geográficos.

H6 – Identificar fenômenos e fatos histórico-geográficos e suas dimensões espaciais e temporais, utilizando mapas e gráficos.

H7 – Analisar geograficamente características e dinâmicas dos fluxos populacionais, relacionando-os com a constituição do espaço.

H8 – Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do lugar.

H9 – Comparar os processos de formação socioeconômicos e geográficos da sociedade brasileira.

H10 – Comparar propostas de soluções para problemas de natureza socioambiental, respeitando valores humanos e a diversidade sociocultural.

H11 – Identificar características de diferentes patrimônios étnico-culturais e artísticos.

H12 – Reconhecer a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos em diferentes sociedades.

H13 - Interpretar os significados de diferentes manifestações populares como representação do patrimônio regional e cultural.

H14 - Comparar as diferentes representações étnico-culturais e artísticas.

H15 – Identificar propostas que reconheçam a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais.

H16 – Identificar em diferentes documentos históricos os fundamentos da cidadania e da democracia presentes na vida social.

H17 – Caracterizar as lutas sociais, em prol da cidadania e da democracia, em diversos momentos históricos.

H18 – Relacionar os fundamentos da cidadania e da democracia, do presente e do passado, aos valores éticos e morais na vida cotidiana.

H19 – Discutir situações da vida cotidiana relacionadas a preconceitos étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.

H20 – Selecionar criticamente propostas de inclusão social, demonstrando respeito aos direitos humanos e à diversidade sociocultural.

H21 – Identificar em diferentes documentos históricos e geográficos vários movimentos sociais brasileiros e seu papel na transformação da realidade.

H22 – Investigar criticamente o significado da construção e divulgação dos marcos históricos relacionados à história da formação da sociedade brasileira.

H23 – Interpretar o processo de ocupação e formação da sociedade brasileira, a partir da análise de fatos e processos históricos.

H24 – Analisar relações entre as sociedades e a natureza na construção do espaço histórico e geográfico.

H25 – Avaliar propostas para superação dos desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira na construção de sua identidade nacional.

H26 – Identificar representações do espaço geográfico em textos científicos, imagens, fotos, gráficos, etc.

H27 – Caracterizar formas espaciais criadas pelas sociedades, no processo de formação e organização do espaço geográfico, que contemplem a dinâmica entre a cidade e o campo.

H28 – Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico e geográfico, envolvendo a cidade e o campo.

H29 – Discutir diferentes formas de uso e apropriação dos espaços, envolvendo a cidade e o campo, e suas transformações no tempo.

H30 – A partir de interpretações cartográficas do espaço geográfico brasileiro, estabelecer propostas de intervenção solidária para consolidação dos valores humanos e de equilíbrio ambiental.

H31 – Associar as características do ambiente (local ou regional) à vida pessoal e social.

H32 – Identificar a presença dos recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana.

H33 - Relacionar a diversidade morfoclimática do território brasileiro com a distribuição dos recursos naturais.

H34 - Analisar criticamente as implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.

H35 – Selecionar procedimentos e uso de diferentes tecnologias em contextos histórico-geográficos específicos, tendo em vista a conservação do ambiente.

H36 - Identificar aspectos da realidade econômico-social de um país ou região, a partir de indicadores socioeconômicos graficamente representados.

H37 – Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.

H38 - Comparar os diferentes modos de vida das populações, utilizando dados sobre produção, circulação e consumo.

H39 – Discutir formas de propagação de hábitos de consumo que induzam a sistemas produtivos predatórios do ambiente e da sociedade.

H40 – Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, na identificação de propostas que propiciem equidade na qualidade de vida de sua população.

H41 - Identificar os processos de formação das instituições sociais e políticas que regulamentam a sociedade e o espaço geográfico brasileiro.

H42 - Estabelecer relações entre os processos de formação das instituições sociais e políticas.

H43 - Compreender o significado histórico das instituições sociais considerando as relações de poder, a partir de situação dada.

H44 – Discutir situações em que os direitos dos cidadãos foram conquistados, mas não usufruídos por todos os segmentos sociais.

H45 – Comparar propostas e ações das instituições sociais e políticas, no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE CIÊNCIAS NATURAIS

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.

II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS DE CIÊNCIAS NATURAIS

F1 - Compreender a ciência como atividade humana, histórica, associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural.

F2 - Compreender conhecimentos científicos e tecnológicos como meios para suprir necessidades humanas, identificando riscos e benefícios de suas aplicações.

F3 - Compreender a natureza como um sistema dinâmico e o ser humano, em sociedade, como um de seus agentes de transformações.

F4 - Compreender a saúde como bem pessoal e ambiental que deve ser promovido por meio de diferentes agentes, de forma individual e coletiva.

F5 - Compreender o próprio corpo e a sexualidade como elementos de realização humana, valorizando e desenvolvendo a formação de hábitos de auto-cuidado, de auto-estima e de respeito ao outro.

F6 - Aplicar conhecimentos e tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos relevantes para a vida.

F7 - Diagnosticar problemas, formular questões e propor soluções a partir de conhecimentos das ciências naturais em diferentes contextos.

F8 - Compreender o Sistema Solar em sua configuração cósmica e a Terra em sua constituição geológica e planetária.

F9 - Reconhecer na natureza e avaliar a disponibilidade de recursos materiais e energéticos e os processos para sua obtenção e utilização.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE CIÊNCIAS NATURAIS

	I	II	III	IV	V
F1	H1	H2	H3	H4	H5
F2	H6	H7	H8	H9	H10
F3	H11	H12	H13	H14	H15
F4	H16	H17	H18	H19	H20
F5	H21	H22	H23	H24	H25
F6	H26	H27	H28	H29	H30
F7	H31	H32	H33	H34	H35
F8	H36	H37	H38	H39	H40
F9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Identificar e descrever diferentes representações dos fenômenos naturais a partir da leitura de imagens ou textos.

H2 - Relacionar diferentes explicações propostas para um mesmo fenômeno natural, na perspectiva histórica do conhecimento científico.

H3 - Associar determinadas transformações culturais em função do desenvolvimento científico e tecnológico.

H4 - Selecionar argumentos científico-tecnológicos que pretendam explicar fenômenos sociais, econômicos e ambientais do passado e do presente.

H5 - Identificar propostas solidárias de intervenção voltadas à superação de problemas sociais, econômicos ou ambientais.

H6 - Observar e identificar, em representações variadas, fontes e transformações de energia que ocorrem em processos naturais e tecnológicos.

H7 - Identificar processos e substâncias utilizados na produção e conservação dos alimentos, e noutros produtos de uso comum, avaliando riscos e benefícios dessa utilização para a saúde pessoal.

H8 - Associar a solução de problemas da comunicação, transporte, saúde (como epidemias) ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H9 - Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas, relacionadas à saúde, moradia, transporte, agricultura, etc.

H10 – Selecionar, dentre as diferentes formas de se obter um mesmo recurso material ou energético, as mais adequadas ou viáveis para suprir as necessidades de determinada região.

H11 – Descrever e comparar diferentes seres vivos que habitam diferentes ambientes, segundo suas características ecológicas.

H12 – Identificar, em situações reais, perturbações ambientais ou medidas de recuperação.

H13 - Relacionar transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos (alimentação, fotossíntese, respiração e decomposição).

H14 - Relacionar, no espaço ou no tempo, mudanças na qualidade do solo, da água ou do ar às intervenções humanas.

H15 – Propor alternativas de produção que minimizem os danos ao ambiente provocados por atividades industriais ou agrícolas.

H16 - Identificar e interpretar a variação dos indicadores de saúde e de desenvolvimento humano, a partir de dados apresentados em gráficos, tabelas ou textos discursivos.

H17 - Associar a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais que contribuam para isso.

H18 - Relacionar a incidência de doenças ocupacionais, degenerativas e infecto-contagiosas a condições que favorecem a sua ocorrência.

H19 - Comparar argumentos sobre problemas de saúde do trabalhador decorrentes de suas condições de trabalho.

H20 - Comparar e selecionar alternativas de condições de trabalho e/ou normas de segurança em diferentes contextos, valorizando o conhecimento científico e o bem estar físico e mental de si próprio e daqueles com quem convive.

H21 - Representar (localizar, nomear, descrever) órgãos ou sistemas do corpo humano, identificando hábitos de manutenção da saúde, funções, disfunções ou doenças a eles relacionadas.

H22 - Associar sintomas de doenças a suas possíveis causas ou a resultados de testes diagnósticos simples, prevenindo-se contra a automedicação e valorizando o tratamento médico adequado.

H23 - Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos e outras drogas, considerando diferentes momentos do ciclo de vida humano.

H24 - Analisar o funcionamento de métodos anticoncepcionais e reconhecer a importância de alguns deles na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, considerando diferentes momentos do desenvolvimento sexual e psíquico do ser humano.

H25 - Selecionar e justificar propostas em prol da saúde física ou mental dos indivíduos ou da coletividade, em diferentes condições etárias, culturais ou sócio-ambientais.

H26 - Associar procedimentos, precauções ou outras informações expressas em rótulos, bulas ou manuais de produtos de uso cotidiano a características de substâncias que os constituem.

H27 - Examinar a possível equivalência da composição de produtos de uso cotidiano (limpeza doméstica, higiene pessoal, alimentos, medicamentos ou outros).

H28 - Comparar, entre diversos bens de consumo, o mais adequado a determinada finalidade, baseando-se em propriedades das substâncias (e/ou misturas) que os constituem, ou outras características relevantes.

H29 - Selecionar testes de controle ou outros parâmetros de qualidade de produtos, conforme determinados argumentos ou explicações, tendo em vista a defesa do consumidor.

H30 - Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia ou matéria, e propor formas de minimizá-las.

H31 - Reconhecer na linguagem corrente informações científicas apresentadas em diferentes linguagens (matemática, artística ou científica) a respeito de processos naturais ou induzidos pela atividade humana.

H32 - Relacionar comportamento de variáveis à explicação de determinado fenômeno natural, a partir de uma situação concreta expressa em linguagem matemática ou outra.

H33 - Combinar leituras, observações, experimentações e outros procedimentos para diagnosticar e enfrentar um dado problema.

H34 - Analisar o uso de procedimentos, de equipamentos ou dos resultados por eles obtidos, para uma dada finalidade prática ou a investigação de fenômenos.

H35 - Comparar procedimentos propostos para o enfrentamento de um problema real, decidindo os que melhor atendem ao interesse coletivo, utilizando informações científicas.

H36 - Reconhecer e/ou empregar linguagem científica (nomes, gráficos, símbolos e representações) relativa à Terra e ao sistema solar.

H37 - Relacionar diferentes fenômenos cíclicos como: dia-noite, estações do ano, climas e eclipses aos movimentos da Terra e da Lua.

H38 - Fazer previsões sobre marés, eclipses ou fases da Lua a partir de uma dada configuração das posições relativas da Terra, Sol e Lua ou outras informações dadas.

H39 - Analisar argumentos que refutam ou aceitam conclusões apresentadas sobre características do planeta Terra.

H40 - Estabelecer relações entre informações para explicar transformações naturais ou induzidas pelas atividades humanas como maremotos, vulcões, enchentes, desertificação, etc.

H41 - Identificar finalidades, riscos e benefícios dos processos de obtenção de recursos materiais e energéticos, apresentados em gráficos, figuras, tabelas ou textos.

H42 - Relacionar diferentes recursos naturais - seres vivos, materiais ou energia - a bens de consumo utilizados no cotidiano.

H43 - Investigar o significado e a importância da água e de seu ciclo em relação a condições sócio-ambientais.

H44 - Comparar, entre os vários processos de fracionamento de misturas existentes na natureza, os mais adequados para se obter os produtos desejados.

H45 - Analisar propostas para o uso de materiais e recursos energéticos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, considerando-se as características e disponibilidades regionais (de subsolo, vegetação, rios, ventos, oceanos, etc.)

ENSINO MÉDIO

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- I- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

M1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

M2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

M3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

M4 - Compreender a Arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

M5 - Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

M6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

M7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

M8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

M9 - Entender os princípios/ a natureza/ a função/ e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação, na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

	I	II	III	IV	V
M1	H1	H2	H3	H4	H5
M2	H6	H7	H8	H9	H10
M3	H11	H12	H13	H14	H15
M4	H16	H17	H18	H19	H20
M5	H21	H22	H23	H24	H25
M6	H26	H27	H28	H29	H30
M7	H31	H32	H33	H34	H35
M8	H36	H37	H38	H39	H40
M9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação.

H2 - Identificar os diferentes recursos das linguagens, utilizados em diferentes sistemas de comunicação e informação.

H3 - Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para explicar problemas sociais e do mundo do trabalho.

H4 - Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.

H5 - Posicionar-se criticamente sobre os usos sociais que se fazem das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

H6 - Reconhecer temas de textos em LEM e inferir sentidos de vocábulos e expressões neles presentes.

H7 - Identificar as marcas em um texto em LEM que caracterizam sua função e seu uso social, bem como seus autores/interlocutores e suas intenções.

H8 - Utilizar os conhecimentos básicos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H9 - Identificar e relacionar informações em um texto em LEM para justificar a posição de seus autores e interlocutores.

H10 - Reconhecer criticamente a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural.

H11 - Identificar aspectos positivos da utilização de uma determinada cultura de movimento.

H12 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H13 - Analisar criticamente hábitos corporais do cotidiano e da vida profissional e mobilizar conhecimentos para, se necessário, transformá-los, em função das necessidades cinestésicas.

H14 - Relacionar informações veiculadas no cotidiano aos conhecimentos relativos à linguagem corporal, atribuindo-lhes um novo significado.

H15 - Reconhecer criticamente a linguagem corporal como meio de integração social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

H16 - Identificar, em manifestações culturais individuais e/ou coletivas, elementos estéticos, históricos e sociais.

H17 - Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais.

H18 - Utilizar os conhecimentos sobre a relação arte e realidade, para analisar formas de organização de mundo e de identidades.

H19 - Analisar criticamente as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.

H20 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

H21 - Identificar categorias pertinentes para a análise e interpretação do texto literário e reconhecer os procedimentos de sua construção.

H22 - Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H23 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.

H24 - Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, gêneros discursivos e recursos expressivos como procedimentos argumentativos.

H25 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

H26 - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, temas, macroestruturas, tipos, suportes textuais, formas e recursos expressivos.

H27 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H28 - Analisar a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução, e as funções secundárias, por meio da identificação de suas marcas textuais.

H29 - Relacionar textos ao seu contexto de produção/recepção histórico, social, político, cultural, estético.

H30 - Reconhecer a importância do patrimônio lingüístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

H31 - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H32 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos, recursos lingüísticos etc, identificando o diálogo entre as idéias e o embate dos interesses existentes na sociedade.

H33 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela identificação e análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H34 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

H35 - Reconhecer que uma intervenção social consistente exige uma análise crítica das diferentes posições expressas pelos diversos agentes sociais sobre um mesmo fato.

H36 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades lingüísticas sociais, regionais e de registro, e reconhecer as categorias explicativas básicas da área, demonstrando domínio do léxico da língua.

H37 - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, as marcas lingüísticas que singularizam as diferentes variedades e identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos.

H38 - Identificar pressupostos, subentendidos e implícitos presentes em um texto ou associados ao uso de uma variedade lingüística em um contexto específico.

H39 - Analisar, em um texto, os mecanismos lingüísticos utilizados na construção da argumentação.

H40 - Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise lingüística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.

H41 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias de comunicação e informação.

H42 - Identificar, pela análise de suas linguagens, as tecnologias de comunicação e informação.

H43 - Associar as tecnologias de comunicação e de informação aos conhecimentos científicos, aos processos de produção e aos problemas sociais.

H44 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

H45 - Reconhecer o poder das tecnologias de comunicação como formas de aproximação entre pessoas/povos, organização e diferenciação social.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- I- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

- V- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

M1 - Compreender a Matemática como construção humana, relacionando o seu desenvolvimento com a transformação da sociedade.

M2 - Ampliar formas de raciocínio e processos mentais por meio de indução, dedução, analogia e estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos.

M3 - Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

M4 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade, e agir sobre ela.

M5 - Construir e ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

M6 - Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

M7 - Aplicar expressões analíticas para modelar e resolver problemas, envolvendo variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas.

M8 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

M9 - Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais, e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

	I	II	III	IV	V
M1	H1	H2	H3	H4	H5
M2	H6	H7	H8	H9	H10
M3	H11	H12	H13	H14	H15
M4	H16	H17	H18	H19	H20
M5	H21	H22	H23	H24	H25
M6	H26	H27	H28	H29	H30
M7	H31	H32	H33	H34	H35
M8	H36	H37	H38	H39	H40
M9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Identificar e interpretar, a partir da leitura de textos apropriados, diferentes registros do conhecimento matemático ao longo do tempo.

H2 - Reconhecer a contribuição da Matemática na compreensão e análise de fenômenos naturais, e da produção tecnológica, ao longo da história.

H3 - Identificar o recurso matemático utilizado pelo homem, ao longo da história, para enfrentar e resolver problemas.

H4 - Identificar a Matemática como importante recurso para a construção de argumentação.

H5 - Reconhecer, pela leitura de textos apropriados, a importância da Matemática na elaboração de proposta de intervenção solidária na realidade.

H6 - Identificar e interpretar conceitos e procedimentos matemáticos expressos em diferentes formas.

H7 - Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos para explicar fenômenos ou fatos do cotidiano.

H8 - Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos para construir formas de raciocínio que permitam aplicar estratégias para a resolução de problemas.

H9 - Identificar e utilizar conceitos e procedimentos matemáticos na construção de argumentação consistente.

H10 - Reconhecer a adequação da proposta de ação solidária, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos.

H11 - Identificar, interpretar e representar os números naturais, inteiros, racionais e reais.

H12 - Construir e aplicar conceitos de números naturais, inteiros, racionais e reais, para explicar fenômenos de qualquer natureza.

H13 - Interpretar informações e operar com números naturais, inteiros, racionais e reais, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

H14 - Utilizar os números naturais, inteiros, racionais e reais, na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas de qualquer natureza.

H15 - Recorrer à compreensão numérica para avaliar propostas de intervenção frente a problemas da realidade.

H16 - Identificar e interpretar fenômenos de qualquer natureza expressos em linguagem geométrica.

H17 - Construir e identificar conceitos geométricos no contexto da atividade cotidiana.

H18 - Interpretar informações e aplicar estratégias geométricas na solução de problemas do cotidiano.

H19 - Utilizar conceitos geométricos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

H20 - Recorrer a conceitos geométricos para avaliar propostas de intervenção sobre problemas do cotidiano.

H21 - Identificar e interpretar registros, utilizando a notação convencional de medidas.

H22 - Estabelecer relações adequadas entre os diversos sistemas de medida e a representação de fenômenos naturais e do cotidiano.

H23 - Selecionar, compatibilizar e operar informações métricas de diferentes sistemas ou unidades de medida na resolução de problemas do cotidiano.

H24 - Selecionar e relacionar informações referentes a estimativas ou outras formas de mensuração de fenômenos de natureza qualquer, com a construção de argumentação que possibilitem sua compreensão.

H25 - Reconhecer propostas adequadas de ação sobre a realidade, utilizando medidas e estimativas.

H26 - Identificar grandezas direta e inversamente proporcionais, e interpretar a notação usual de porcentagem.

H27 - Identificar e avaliar a variação de grandezas para explicar fenômenos naturais, processos socioeconômicos e da produção tecnológica.

H28 - Resolver problemas envolvendo grandezas direta e inversamente proporcionais e porcentagem.

H29 - Identificar e interpretar variações percentuais de variável socioeconômica ou técnico-científica como importante recurso para a construção de argumentação consistente.

H30 - Recorrer a cálculos com porcentagem e relações entre grandezas proporcionais para avaliar a adequação de propostas de intervenção na realidade.

H31 - Identificar e interpretar representações analíticas de processos naturais ou da produção tecnológica e de figuras geométricas como pontos, retas e circunferências.

H32 - Interpretar ou aplicar modelos analíticos, envolvendo equações algébricas, inequações ou sistemas lineares, objetivando a compreensão de fenômenos naturais ou processos de produção tecnológica.

H33 - Modelar e resolver problemas utilizando equações e inequações com uma ou mais variáveis.

H34 - Utilizar modelagem analítica como recurso importante na elaboração de argumentação consistente.

H35 - Avaliar, com auxílio de ferramentas analíticas, a adequação de propostas de intervenção na realidade.

H36 - Reconhecer e interpretar as informações de natureza científica ou social expressas em gráficos ou tabelas.

H37 - Identificar ou inferir aspectos relacionados a fenômenos de natureza científica ou social, a partir de informações expressas em gráficos ou tabelas.

H38 - Selecionar e interpretar informações expressas em gráficos ou tabelas para a resolução de problemas.

H39 - Analisar o comportamento de variável expresso em gráficos ou tabelas, como importante recurso para a construção de argumentação consistente.

H40 - Avaliar, com auxílio de dados apresentados em gráficos ou tabelas, a adequação de propostas de intervenção na realidade.

H41 - Identificar, interpretar e produzir registros de informações sobre fatos ou fenômenos de caráter aleatório.

H42 - Caracterizar ou inferir aspectos relacionados a fenômenos de natureza científica ou social, a partir de informações expressas por meio de uma distribuição estatística.

H43 - Resolver problemas envolvendo processos de contagem, medida e cálculo de probabilidades.

H44 - Analisar o comportamento de variável expresso por meio de uma distribuição estatística como importante recurso para a construção de argumentação consistente.

H45 - Avaliar, com auxílio de dados apresentados em distribuições estatísticas, a adequação de propostas de intervenção na realidade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- I. Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

M1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

M2 - Compreender a gênese e a transformação das diferentes organizações territoriais e os múltiplos fatores que neles intervêm, como produto das relações de poder.

M3 - Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

M4 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais.

M5 - Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

M6 - Perceber-se integrante e agente transformador do espaço geográfico, identificando seus elementos e interações.

M7 - Entender o impacto das técnicas e tecnologias associadas aos processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social.

M8 - Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação e seu impacto na organização do trabalho e da vida pessoal e social.

M9 - Confrontar proposições a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço e indagar sobre processos de transformações políticas, econômicas e sociais.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA E HABILIDADES DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

	I	II	III	IV	V
M1	H1	H2	H3	H4	H5
M2	H6	H7	H8	H9	H10
M3	H11	H12	H13	H14	H15
M4	H16	H17	H18	H19	H20
M5	H21	H22	H23	H24	H25
M6	H26	H27	H28	H29	H30
M7	H31	H32	H33	H34	H35
M8	H36	H37	H38	H39	H40
M9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Interpretar historicamente fontes documentais de naturezas diversas.

H2 - Analisar a produção da memória e do espaço geográfico pelas sociedades humanas.

H3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

H4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre um determinado aspecto da cultura.

H5 - Valorizar a diversidade do patrimônio cultural e artístico, identificando suas manifestações e representações em diferentes sociedades.

H6 - Interpretar diferentes representações do espaço geográfico e dos diferentes aspectos da sociedade.

H7 - Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações.

H8 - Analisar os processos de transformação histórica e seus determinantes principais.

H9 - Comparar o significado histórico da constituição dos diferentes espaços.

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

H11 - Identificar diferentes representações cartográficas de um mesmo espaço geográfico.

H12 - Analisar o papel dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana.

H13 - Correlacionar a dinâmica dos fluxos populacionais e a organização do espaço geográfico.

H14 - Correlacionar textos analíticos e interpretativos sobre diferentes processos histórico-geográficos.

H15 – Confrontar formas de interações culturais, sociais, econômicas, ambientais, em diferentes circunstâncias históricas.

H16 - Identificar registros em diferentes práticas dos diferentes grupos sociais no tempo e no espaço.

H17 - Analisar o papel do direito (civil e internacional) na estruturação e organização das sociedades.

H18 - Analisar a ação das instituições no enfrentamento de problemas de ordem econômico- social.

H19 - Comparar diferentes pontos de vista sobre situações ou fatos de natureza histórico-geográfica, identificando os pressupostos de cada interpretação e analisando a validade dos argumentos utilizados.

H20 - Reconhecer alternativas de intervenção em conflitos sociais e crises institucionais que respeitem os valores humanos e a diversidade sociocultural.

H21 – Identificar o papel dos diferentes meios de comunicação na construção da cidadania e da democracia.

H22 - Analisar as conquistas sociais e as transformações ocorridas nas legislações em diferentes períodos históricos.

H23 - Analisar o papel dos valores éticos e morais na estruturação política das sociedades.

H24 - Relacionar criticamente formas de preservação da memória social.

H25 – Identificar referenciais que possibilitem erradicar formas de exclusão social.

H26 - Identificar em diferentes fontes os elementos que compõem o espaço geográfico.

H27 - Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos.

H28 - Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.

H29 - Discutir ações sobre as relações da sociedade com o ambiente.

H30 - Propor formas de atuação para conservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

H31 - Identificar e interpretar registros sobre as formas de trabalho em diferentes contextos histórico-geográficos, relacionando-os à produção humana.

H32 - Analisar as formas de circulação da informação, da riqueza e dos produtos em diferentes momentos da história.

H33 - Comparar diferentes processos de produção e suas implicações sociais e espaciais.

H34 - Identificar vantagens e desvantagens do conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias históricas.

H35 - Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.

H36 - Identificar e interpretar formas de registro das novas tecnologias na organização do trabalho e da vida social e pessoal.

H37 - Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.

H38 - Analisar a mundialização da economia e os processos de interdependência acentuados pelo desenvolvimento de novas tecnologias.

H39 - Comparar as novas tecnologias e as modificações nas relações da vida social e no mundo do trabalho.

H40 - Relacionar alternativas para enfrentar situações decorrentes da introdução de novas tecnologias no setor produtivo e na vida cotidiana, respeitando os valores humanos e a diversidade sociocultural.

H41 – Identificar os instrumentos para ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores geográficos, sociais, econômicos, políticos e culturais.

H42 - Analisar as interferências ocorridas em diferentes grupos sociais, considerando as permanências ou transformações ocorridas.

H43 – Interpretar realidades histórico-geográficas, a partir de conhecimentos sobre economia, as práticas sociais e culturais.

H44 - Confrontar as diferentes escalas espaço/temporais a partir de realidades históricas e geográficas.

H45 - Posicionar-se criticamente sobre os processos de transformações políticas, econômicas, culturais e sociais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS

- I- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

COMPETÊNCIAS GERAIS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)

M1 - Compreender as ciências como construções humanas, relacionando o desenvolvimento científico ao longo da história com a transformação da sociedade.

M2 - Compreender o papel das ciências naturais e das tecnologias a elas associadas, nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social contemporâneo.

M3 - Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos relevantes para sua vida pessoal.

M4 - Associar alterações ambientais a processos produtivos e sociais, e instrumentos ou ações científico-tecnológicos à degradação e preservação do ambiente.

M5 - Compreender organismo humano e saúde, relacionando conhecimento científico, cultura, ambiente e hábitos ou outras características individuais.

M6 - Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los a diferentes contextos.

M7 - Apropriar-se de conhecimentos da física para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.

M8 - Apropriar-se de conhecimentos da química para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.

M9 - Apropriar-se de conhecimentos da biologia para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES - CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS - ENSINO MÉDIO

	I	II	III	IV	V
M1	H1	H2	H3	H4	H5
M2	H6	H7	H8	H9	H10
M3	H11	H12	H13	H14	H15
M4	H16	H17	H18	H19	H20
M5	H21	H22	H23	H24	H25
M6	H26	H27	H28	H29	H30
M7	H31	H32	H33	H34	H35
M8	H36	H37	H38	H39	H40
M9	H41	H42	H43	H44	H45

H1 - Identificar transformações de idéias e termos científico-tecnológicos ao longo de diferentes épocas e entre diferentes culturas.

H2 – Utilizar modelo explicativo de determinada ciência natural para compreender determinados fenômenos.

H3 - Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde, ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.

H4 - Confrontar diferentes interpretações de senso comum e científicas sobre práticas sociais, como formas de produção, e hábitos pessoais, como higiene e alimentação.

H5 - Avaliar propostas ou políticas públicas em que conhecimentos científicos ou tecnológicos estejam a serviço da melhoria das condições de vida e da superação de desigualdades sociais.

H6 – Identificar diferentes ondas e radiações, relacionado-as aos seus usos cotidianos, hospitalares ou industriais.

H7 – Relacionar as características do som a sua produção e recepção, e as características da luz aos processos de formação de imagens.

H8 – Analisar variáveis como pressão, densidade e vazão de fluidos para enfrentar situações que envolvam problemas relacionados à água, ou ao ar, em processos naturais e tecnológicos.

H9 - Comparar exemplos de utilização de tecnologia em diferentes situações culturais, avaliando o papel da tecnologia no processo social e explicando transformações de matéria, energia e vida.

H10 - Analisar propostas de intervenção nos ambientes considerando as dinâmicas das populações, associando garantia de estabilidade dos ambientes e da qualidade de vida humana a medidas de conservação, recuperação e utilização auto-sustentável da biodiversidade.

H11 - Utilizar terminologia científica adequada para descrever situações cotidianas apresentadas de diferentes formas.

H12 - Interpretar e dimensionar circuitos elétricos domésticos ou em outros ambientes, considerando informações dadas sobre corrente, tensão, resistência e potência.

H13 - Relacionar informações para compreender manuais de instalação e utilização de aparelhos ou sistemas tecnológicos de uso comum.

H14 - Comparar diferentes instrumentos e processos tecnológicos para identificar e analisar seu impacto no trabalho e no consumo e sua relação com a qualidade de vida.

H15 - Selecionar procedimentos, testes de controle ou outros parâmetros de qualidade de produtos, conforme determinados argumentos ou explicações, tendo em vista a defesa do consumidor.

H16 - Identificar e descrever processos de obtenção, utilização e reciclagem de recursos naturais e matérias-primas.

H17 - Compreender a importância da água para a vida em diferentes ambientes em termos de suas propriedades químicas, físicas e biológicas, identificando fatos que causam perturbações em seu ciclo.

H18 - Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e destinos dos poluentes e prevendo efeitos nos sistemas naturais, produtivos e sociais.

H19 - Analisar aspectos éticos, vantagens e desvantagens da biotecnologia (transgênicos, clones, melhoramento genético, cultura de células), considerando as estruturas e processos biológicos neles envolvidos.

H20 - Relacionar atividades sociais e econômicas - comércio, industrialização, urbanização, mineração e agropecuária - com as principais alterações nos ambientes brasileiros, considerando os interesses contraditórios envolvidos.

H21 - Interpretar e relacionar indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, tabelas e/ou textos.

H22 - Reconhecer os mecanismos da transmissão da vida e prever a manifestação de características dos seres vivos, em especial, do ser humano.

H23 - Associar os processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente, sexualidade, etc.) a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos, seus hábitos ou outras características pessoais.

H24 - Avaliar a veracidade e posicionar-se criticamente diante de informações sobre saúde individual e coletiva relacionados a condições de trabalho e normas de segurança.

H25 - Analisar propostas de intervenção social considerando fatores biológicos, sociais e econômicos que afetam a qualidade de vida dos indivíduos, das famílias e das comunidades.

H26 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas Ciências, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

H27 - Analisar e prever fenômenos ou resultados de experimentos científicos organizando e sistematizando informações dadas.

H28 - Selecionar, em contextos de risco à saúde individual e coletiva, normas de segurança, procedimentos e condições ambientais a partir de critérios científicos.

H29 - Avaliar a adequação a determinadas finalidades de sistemas ou produtos como águas, medicamentos e alimentos a partir de suas características físicas, químicas ou biológicas.

H30 - Selecionar métodos ou procedimentos próprios das Ciências Naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

H31 - Descrever e comparar características físicas e parâmetros de movimentos de veículos, corpos celestes e outros objetos em diferentes linguagens e formas de representação.

H32 - Reconhecer grandezas significativas, etapas e propriedades térmicas dos materiais relevantes para analisar e compreender os processos de trocas de calor presentes nos sistemas naturais e tecnológicos.

H33 - Utilizar leis físicas para prever e interpretar movimentos e analisar procedimentos para alterá-los ou avaliá-los, em situações de interação física entre veículos, corpos celestes e outros objetos.

H34 - Comparar e avaliar sistemas naturais e tecnológicos em termos da potência útil, dissipação de calor e rendimento, identificando as transformações de energia e caracterizando os processos pelos quais elas ocorrem.

H35 - Analisar diversas possibilidades de geração de energia para uso social, identificando e comparando as diferentes opções em termos de seus impactos ambiental, social e econômico.

H36 - Reconhecer e utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas e para identificar suas propriedades.

H37 - Caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas, identificando propriedades, etapas, rendimentos e taxas de sua obtenção e produção; implicações sociais, econômicas e ambientais.

H38 - Identificar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de eletricidade, dos combustíveis ou recursos minerais, em situações que envolvam transformações químicas e de energia (a partir de petróleo, carvão, biomassa, gás natural, e dispositivos como pilhas e outros tipos de baterias).

H39 - Relacionar a importância social e econômica da eletricidade, dos combustíveis ou recursos minerais, identificando e caracterizando transformações químicas e de energia envolvendo fontes naturais (como petróleo, carvão, biomassa, gás natural, e dispositivos como pilhas e outros tipos de baterias), identificando riscos e possíveis danos decorrentes de sua produção e uso.

H40 - Analisar propostas de intervenção ambiental aplicando conhecimento químico, observando riscos e benefícios.

H41 - Identificar e descrever diferentes representações de fenômenos biológicos a partir de textos e imagens.

H42 - Associar características gerais e adaptações dos grandes grupos de animais e plantas com o seu modo de vida e seus limites de distribuição nos diferentes ambientes, em especial nos ambientes brasileiros.

H43 - Prever ou interpretar resultados que se apliquem à indústria alimentícia, agricultura, saúde individual /coletiva, produção de medicamentos, decomposição de matéria orgânica, ciclo do nitrogênio e produção de oxigênio, a partir da descrição de experimentos ou técnicas envolvendo a utilização de vírus, bactérias, protozoários, algas ou fungos.

H44 - Comparar argumentos em debate, ao longo do tempo, sobre a evolução dos seres vivos.

H45 - Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

ANEXO II

TABELA PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENCCEJA

LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA

ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS COGNITIVOS	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.
F1 - Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação e construir uma consciência crítica sobre os usos que se fazem delas.	I1 - Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação (informativo, publicitário, artístico e de entretenimento).	-	-	I2 - Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.	I3 - Reconhecer a importância das linguagens e dos sistemas de comunicação nos ambientes sociais e de trabalho.
F2 - Construir um conhecimento sobre a organização de um texto em LEM e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação, tendo por base os conhecimentos de	-	I4 - Identificar recursos verbais e não-verbais na organização de um texto em LEM.	I5 - Indicar a função de um texto em LEM pela interpretação de elementos da sua organização.	I6 - Identificar a função argumentativa do uso de determinados termos e expressões estrangeiras.	I7 - Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.
F3 - Compreender a arte e a cultura corporal como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo e respeitando o patrimônio cultural, com base na identificação de padrões estéticos e cinestésicos	I8 - Identificar em manifestações da cultura corporal elementos históricos e sociais.	I9 - Identificar as mudanças e permanências de padrões estéticos e/ou cinestésicos em diferentes contextos históricos e sociais.	-	-	I10 - Reconhecer, nas diferentes manifestações da cultura corporal, fatores de construção de identidade e expressões de valores sociais.
F4 - Compreender as relações entre arte e a leitura da realidade, por meio da reflexão e investigação do processo artístico e do reconhecimento dos materiais e procedimentos usados no contexto cultural de produção da arte.	I11 - Identificar produtos e procedimentos artísticos expressos em várias linguagens.	-	-	I12 - Relacionar os sentidos de uma obra artística ao seu contexto de produção.	I13 - Reconhecer a obra de arte como fator de promoção dos direitos e valores humanos.
F5 - Compreender as relações entre o texto literário e o contexto histórico, social, político e cultural, valorizando a literatura como patrimônio	-	I14 - Reconhecer os procedimentos de construção do texto literário.	I15 - Utilizar os conhecimentos sobre a construção do texto literário para atribuir-lhe um sentido.	I16 - Identificar em um texto literário as relações entre tema, estilo e contexto histórico de produção.	I17 - Reconhecer a importância do patrimônio literário para a preservação da memória e da identidade nacionais.
F6 - Utilizar a língua materna para estruturar a experiência e explicar a realidade.	-	I18 - Identificar os elementos organizacionais e estruturais de textos de diferentes gêneros.	I19 - Identificar a função predominante (informativa, persuasiva, etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução.	-	I20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacionais.

LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA, EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

ENSINO FUNDAMENTAL

(Conclusão)

EIXOS COGNITIVOS Competências de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Física e Educação Artística	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
F7 - Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos.	H21 - Reconhecer em textos os procedimentos de persuasão utilizados pelo autor.	H22 - Identificar referências intertextuais.	H23 - Identificar em textos as marcas de valores e intenções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos	H24 - Comparar interpretações de um mesmo fato em diferentes textos.	-
F8 - Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social e as diferentes variedades da língua portuguesa, procurando combater o preconceito linguístico.	H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro (situações de formalidade e coloquialidade).	-	H26 - Relacionar a presença de uma variedade linguística em um texto ao contexto de interlocução.	-	H27 - Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos linguísticos.
F9 - Usar os conhecimentos adquiridos por meio da análise linguística para expandir sua capacidade de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.	H28 - Verificar na composição das palavras os sentidos implícitos em afixos, sufixos, radicais, desinências.	H29 - Identificar a relação semântica entre palavras de diferentes classes e o tema de um texto.	-	H30 - Identificar em um texto os mecanismos linguísticos na construção da argumentação.	-

LÍNGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS Competências de Línguas, Códigos e suas Tecnologias	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das línguas matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
M1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.	M1 - Identificar as diferentes línguas e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação (informativo, publicitário, artístico e de	-	M2 - Recorrer aos conhecimentos sobre as línguas dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais e do mundo do trabalho.	M3 - Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.	M4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das línguas e dos sistemas de comunicação e informação.
M2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.	M5 - Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.	-	M6 - Utilizar os conhecimentos básicos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e	M7 - Relacionar informações em um texto em LEM, sua função e seu uso social, para justificar possíveis intenções do autor.	M8 - Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural.
M3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.	-	M9 - Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.	M10 - Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função de necessidades cinestésicas.	-	M11 - Reconhecer a linguagem corporal como meio de integração social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.
M4 - Compreender a Arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.	-	M12 - Reconhecer diferentes funções da Arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.	-	M13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos artísticos.	M14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.
M5 - Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das línguas, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	-	M15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.	M16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.	-	M17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
M8 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes línguas como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação	-	M18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.	M19 - Analisar a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução.	-	M20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

LÍNGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

(Conclusão)

EIXOS COGNITIVOS Competências de Línguas, Códigos e suas Tecnologias	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das línguas matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural
M7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes línguas e suas manifestações específicas.	M21 - Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.	M22 - Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos .	M23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela identificação e análise dos procedimentos argumentativos utilizados.	M24 - Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.	-
M8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.	M25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.	-	-	M26 - Relacionar a presença de uma variedade linguística ao procedimento de argumentação de um texto.	M27 - Relacionar preconceitos sociais e usos da língua.
M9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias de comunicação e da informação, na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às línguas que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.	M28 - Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias de comunicação e informação.	M29 - Identificar, pela análise de suas línguas, as tecnologias de comunicação e informação.	-	M30 - Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.	-

MATEMÁTICA

ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS COGNITIVOS Competências de Matemática	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
F1 - Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros e racionais.	M1 - Utilizar no contexto social diferentes significados e representações dos números naturais, inteiros e racionais.	M2 - Utilizar algum procedimento de cálculo com números naturais, inteiros ou racionais.	M3 - Resolver situação-problema com números naturais, inteiros ou racionais envolvendo significados da adição, subtração, multiplicação ou divisão.	M4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.	M5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando conhecimentos numéricos.
F2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.	M6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.	M7 - Identificar características de polígonos (triângulos e quadriláteros).	M8 - Resolver situação-problema que envolva noções geométricas (ângulo, paralelismo, perpendicularismo).	M9 - Utilizar noções geométricas (rigidez do triângulo, composição e decomposição de figuras) na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.	-
F3 - Construir e ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.	M10 - Identificar registros de notação convencional de medidas.	M11 - Estabelecer relações entre diferentes unidades de medida (comprimento, massa, capacidade).	M12 - Resolver situação-problema envolvendo diferentes grandezas e seleção de unidades de medida adequadas.	M13 - Avaliar a razoabilidade do resultado de uma medição na construção de um argumento consistente.	M14 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando cálculos de perímetros, área de superfícies planas ou volume de blocos retangulares.
F4 - Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.	M15 - Identificar leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre duas grandezas.	-	M16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais.	M17 - Utilizar informações expressas em forma de porcentagem como recurso para a construção de argumentação.	M18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando cálculos de porcentagem.
F5 - Construir e utilizar conceitos algébricos para modelar e resolver problemas.	M19 - Identificar representações algébricas como uma generalização de propriedades.	M20 - Utilizar expressões algébricas para generalizar situações de contextos diversos.	M21 - Resolver situação-problema por meio de equações do primeiro grau.	-	-
F6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.	M22 - Identificar informações apresentadas em tabelas ou gráficos de colunas, de setores ou de linhas.	M23 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.	M24 - Resolver problemas com dados apresentados em forma de tabela simples ou gráfico.	M25 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.	M26 - Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando informações expressas em gráficos ou tabelas.
F7 - Compreender conceitos, estratégias e situações matemáticas numéricas para aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e da atividade cotidiana.	M27 - Identificar regularidades presentes em sequência(s) numérica(s).	-	M28 - Resolver situação-problema que envolva a noção de probabilidade.	M29 - Utilizar cálculos de juros simples como recurso para a construção de argumentação.	M30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos de juros simples.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS Competências de Matemática E suas Tecnologias	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens de matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações- problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
M1 - Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros, racionais e reais.	M1 - Utilizar no contexto social diferentes significados e representações dos números naturais, inteiros, racionais ou reais.	M2 - Utilizar algum procedimentos de cálculo com números naturais, inteiros, racionais ou reais.	M3 - Resolver situação-problema com números naturais, inteiros racionais ou reais envolvendo significados da adição, subtração, multiplicação ou divisão, potenciação ou radiciação.	M4 - Avaliar a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas.	M5 - Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando conhecimentos numéricos
M2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.	M6 - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.	M7 - Identificar características de polígonos ou sólidos (prismas, pirâmides, cilindros).	M8 - Resolver situação-problema que envolva noções geométricas (ângulo, paralelismo, perpendicularismo).	M9 - Utilizar o teorema de Pitágoras ou semelhança de triângulos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.	-
M3 - Construir e ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.	M10 - Estabelecer relações entre diferentes unidades de medida (comprimento, massa, capacidade, área, volume).	M11 - Aplicar a noção de escalas na leitura de plantas ou mapas.	M12 - Resolver situação-problema que envolva medidas de arcos ou ângulos (grau e radiano), utilizando teorema de Pitágoras ou razão trigonométrica (seno de um ângulo agudo).	M13 - Avaliar a razoabilidade do resultado de uma medição, na construção de um argumento consistente.	M14 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando cálculos de perímetros, área de superfícies planas ou volume de blocos retangulares.
M4 - Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.	M15 - Identificar leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre duas grandezas.	-	M16 - Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas direta ou inversamente proporcionais.	M17 - Utilizar informações expressas em forma de juros (simples ou composto) como recurso para a construção de argumentação (aumentos e descontos sucessivos).	M18 - Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando cálculos de porcentagem e/ou juros.
M5 - Aplicar expressões algébricas para modelar e resolver problemas, envolvendo variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas.	M19 - Identificar representações algébricas que expressem a relação de interdependência entre duas grandezas.	M20 - Identificar gráfico cartesiano que represente a relação de interdependência entre duas grandezas (variação linear).	M21 - Resolver situação-problema cujos dados estejam expressos em gráfico cartesiano que mostre a variação de duas grandezas.	-	-
M6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.	M22 - Identificar informações apresentadas em tabelas ou gráficos (de coluna, de setores e de linha).	M23 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.	M24 - Resolver situação-problema com dados apresentados em forma de tabela de dupla entrada ou gráfico.	M25 - Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.	M26 - Avaliar propostas de intervenção na realidade, utilizando informações expressas em gráficos ou tabelas.
M7 - Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.	-	M27 - Calcular a média aritmética de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou gráficos de colunas.	M28 - Resolver situação-problema que envolva processos de contagem ou noções de probabilidade.	M29 - Utilizar médias aritméticas, noção de probabilidade ou conhecimentos estatísticos como recurso para a construção de argumentação.	M30 - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando probabilidade e/ou conhecimentos estatísticos (porcentagem, gráficos, médias).

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

ENSINO FUNDAMENTAL

EXOS COGNITIVOS Competências de História e Geografia	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
F1 - Compreender processos sociais utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	II1 - Identificar formas de representação de fatos e fenômenos histórico-geográficos expressos em textos e/ou imagens.	II2 - Caracterizar processos sociais reconhecendo mudanças e permanências temporais e espaciais.	III3 - Interpretar realidades históricas e geográficas estabelecendo relações entre diferentes fatos e processos sócio-espaciais.	IV4 - Comparar diferentes explicações para fatos e processos históricos e/ou geográficos.	V5 - Analisar fatos e processos históricos e geográficos considerando o respeito aos valores humanos e a diversidade geográficos.
F2 - Compreender o processo histórico de formação da sociedade, da produção do território, da paisagem e do lugar no Brasil.	II6 - Utilizar mapas, gráficos ou fontes históricas para explicar fatos e processos histórico-geográficos e seus impactos na sociedade brasileira.	II7 - Analisar a formação da sociedade brasileira considerando as dinâmicas dos fluxos populacionais.	III8 - Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do	IV9 - Analisar o processo socioeconômico de formação e a apropriação dos recursos naturais na sociedade brasileira.	V10 - Comparar propostas para superação dos desafios sociais, políticos, econômicos e/ou ambientais enfrentados pela sociedade brasileira.
F3 - Compreender a importância do patrimônio cultural e suas relações com a organização das sociedades.	II11 - Identificar características do patrimônio cultural ao longo da história.	II12 - Identificar a presença dos recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenção humana.	III13 - Interpretar os significados de diferentes manifestações populares como representação do patrimônio regional e cultural.	IV14 - Analisar a diversidade morfoclimática do território brasileiro e as implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.	V15 - Identificar propostas que reconheçam a importância do patrimônio cultural, tendo em vista a preservação das identidades nacionais e do meio físico.
F4 - Compreender os processos de formação das instituições sociais e políticas de forma a favorecer uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.	II16 - Identificar em documentos históricos os fundamentos da cidadania e da democracia presentes na vida social.	II17 - Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais e políticas.	III18 - Relacionar os fundamentos da cidadania e da democracia, do presente e do passado, aos valores éticos.	IV19 - Avaliar situações em que os direitos dos cidadãos foram conquistados, mas não usufruídos por todos os segmentos sociais.	V20 - Analisar propostas de inclusão social promovidas pelas instituições sociais e políticas, considerando o respeito aos direitos humanos e a diversidade sociocultural.
F5 - Reconhecer a formação e a organização do espaço geográfico a partir das transformações ocorridas no campo e na cidade.	II21 - Identificar representações do espaço geográfico em textos científicos, imagens e gráficos.	II22 - Caracterizar formas espaciais criadas pelas sociedades, no processo de formação e organização do espaço geográfico, que contemplem a dinâmica entre a cidade e o campo.	III23 - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico e geográfico, envolvendo a cidade e o campo.	IV24 - Avaliar diferentes formas de uso e apropriação dos espaços, envolvendo a cidade e o campo, e suas transformações no tempo.	V25 - A partir de interpretações cartográficas do espaço geográfico brasileiro, identificar propostas de intervenção solidária para consolidação dos valores humanos e de equilíbrio ambiental.
F6 - Compreender a organização econômica das sociedades contemporâneas e as mudanças no mundo do trabalho.	II26 - Identificar aspectos da realidade econômico-social de um país ou região, a partir de indicadores socioeconômicos graficamente representados.	II27 - Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.	III28 - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social.	IV29 - Avaliar formas de propagação de hábitos de consumo que alterem os sistemas produtivos visando à conservação sócio-ambiental.	V30 - Comparar organizações políticas, econômicas e/ou sociais no mundo contemporâneo, na identificação de propostas que propiciem equidade na qualidade de vida de sua população

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS Competências de Ciências Humanas	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
M1 - Compreender os elementos culturais que constituem identidades.	M1 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	M2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.	M3 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	M4 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre um determinado aspecto da cultura.	M5 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.
M2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações sócio-econômicas e culturais de poder.	M6 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	M7 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.	M8 - Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.	M9 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações territoriais em escala local, regional ou mundial.	M10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.
M3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.	M11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.	M12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	M13 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	M14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fato(s) de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais.	M15 - Avaliar criticamente conflitos culturais ou sócio-ambientais ao longo da história.
M4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.	M16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e da vida social.	M17 - Analisar os fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.	M18 - Comparar diferentes processos de produção e circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.	M19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.	M20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.
M5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.	M21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.	M22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às transformações das legislações.	M23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.	M24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	M25 - Identificar referenciais que possibilitem erradicar formas de exclusão social.
M6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.	M26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.	M27 - Analisar de maneira crítica as interações entre a sociedade e o meio físico, levando em consideração aspectos históricos.	M28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos sócio-ambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.	M29 - Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.	M30 - Avaliar criticamente formas de atuação para conservação dos recursos naturais, considerando propostas de desenvolvimento sustentável.

CIÊNCIAS NATURAIS

ENSINO FUNDAMENTAL

EIXOS COGNITIVOS Competências de Ciências	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
F1 - Compreender a ciência como atividade humana, histórica, associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural.	-	II1 - Relacionar diferentes explicações propostas para um mesmo fenômeno natural, na perspectiva histórica do conhecimento científico.	II2 - Estabelecer relações entre transformações culturais e conhecimento científico e tecnológico.	-	-
F2 - Compreender conhecimentos científicos e tecnológicos a serviço da humanidade, identificando riscos e benefícios neles envolvidos.	II3 - Identificar, em representações variadas, fontes e transformações de energia que ocorrem em processos naturais e tecnológicos.	II4 - Identificar processos e substâncias utilizados na produção e conservação dos alimentos, e outros produtos de uso comum, avaliando riscos e benefícios neles envolvidos.	II5 - Associar a solução de problemas da comunicação, transporte, saúde (como epidemias) ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.	II6 - Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas, relacionadas à saúde, moradia, transporte, agricultura etc.	-
F3 - Compreender a natureza como um sistema dinâmico e o ser humano, em sociedade, como um de seus agentes de transformação.	II7 - Relacionar diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas.	II8 - Identificar, em situações reais, perturbações ambientais ou medidas de recuperação.	II9 - Relacionar transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos (alimentação, fotossíntese, respiração e decomposição).	II10 - Relacionar, no espaço ou no tempo, mudanças na qualidade do solo, da água ou do ar às intervenções humanas.	-
F4 - Compreender a saúde como bem pessoal e ambiental que deve ser promovido por meio de diferentes agentes, de forma individual e coletiva.	II11 - Identificar variações em indicadores de saúde e de desenvolvimento humano, a partir de dados apresentados em gráficos, tabelas ou textos.	II12 - Associar a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais que contribuem para isso.	II13 - Relacionar a incidência de doenças ocupacionais, degenerativas e infectocontagiosas a condições que favorecem a sua ocorrência.	-	II14 - Selecionar alternativas de condições de trabalho e/ou normas de segurança em diferentes contextos, valorizando o conhecimento científico e o bem estar físico e mental de si próprio e daqueles com quem
F5 - Compreender o próprio corpo e a sexualidade como elementos de realização humana, valorizando e desenvolvendo a formação de hábitos de autocuidado, de autoestima e de respeito ao outro.	II15 - Reconhecer funções e localização de diferentes órgãos ou sistemas do corpo humano, suas disfunções ou doenças a eles relacionados.	II16 - Associar problemas de saúde a sintomas, testes diagnósticos simples ou possíveis consequências da automedicação.	II17 - Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos e outras drogas, considerando diferentes momentos do ciclo de vida humano.	II18 - Analisar o funcionamento de métodos anticoncepcionais, reconhecendo a importância de alguns deles na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.	II19 - Selecionar propostas em prol da saúde física e mental dos indivíduos ou coletividade, em diferentes condições etárias, culturais ou sócio-ambientais.
F6 - Aplicar conhecimentos de ciência e tecnologia e procedimentos de investigação científica em diferentes contextos.	II20 - Interpretar informações contidas em rótulos, embalagens, bulas, receitas, manuais de instrumentos e equipamentos simples.	II21 - Avaliar produtos de uso cotidiano (limpeza, higiene, alimentos, medicamentos ou outros) de mesma finalidade, baseando-se em suas propriedades.	II22 - Relacionar comportamento de variáveis em observação ou experimentação de fenômenos naturais.	II23 - Avaliar riscos e benefícios de procedimentos para solução de problema real, considerando o interesse coletivo.	II24 - Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia ou matéria, propondo formas de minimizá-las.
F8 - Compreender o Sistema Solar, enfatizando a Terra em sua constituição geológica e planetária própria, situando o ser humano no espaço e no tempo em relação ao Universo.	II25 - Empregar linguagem científica (nomes, gráficos, símbolos e representações) para descrever a constituição ou a dinâmica da Terra e do Sistema solar.	II26 - Relacionar diferentes fenômenos cíclicos como dia e noite, estações do ano, climas, fases da lua, marés e eclipses aos movimentos da Terra e da Lua.	-	II27 - Relacionar características do planeta Terra com fenômenos naturais ou induzidos pela atividade humana.	-

CIÊNCIAS NATURAIS ENSINO FUNDAMENTAL

(Conclusão)

EIXOS COGNITIVOS Competências de Ciências	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
FB - Avaliar a disponibilidade e os processos para obtenção e utilização de recursos materiais e energéticos.	-	EB2 - Relacionar diferentes recursos naturais, seres vivos, materiais ou energia a bens de consumo utilizados no cotidiano.	EB2 - Compreender o significado e a importância da água e de seu ciclo em sua relação com condições sócio-ambientais.	-	EB3 - Analisar propostas de uso de materiais e recursos energéticos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, considerando características e disponibilidades regionais (de subsolo, vegetação, rios, ventos, oceanos

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

EIXOS COGNITIVOS Competências de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade cultural.
M1 - Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.	-	M1 - Identificar características de ondas sonoras ou de ondas eletromagnéticas, relacionando-as a seus usos nos mais diferentes contextos.	M2 - Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde, ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.	M3 - Confrontar diferentes interpretações de senso comum e científicas sobre práticas sociais (formas de produção e hábitos pessoais), reconhecendo a evolução da linguagem científica ao longo do tempo e em diferentes culturas.	M4 - Analisar propostas de intervenção nos ambientes considerando a qualidade de vida humana ou medidas de conservação, recuperação e utilização sustentável da biodiversidade.
M2 - Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos relevantes para sua vida pessoal.	-	M5 - Dimensionar circuitos elétricos domésticos ou em outros ambientes, considerando informações dadas sobre corrente, tensão, resistência e potência.	M6 - Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos ou sistemas tecnológicos de uso comum.	M7 - Selecionar testes de controle, outros parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, saúde do trabalhador e a qualidade de vida.	-
M4 - Associar alterações ambientais a processos produtivos e sociais, e instrumentos ou ações científico-tecnológicos a degradação e preservação do ambiente.	M8 - Identificar etapas nos processos de obtenção, utilização ou reciclagem de recursos naturais e matérias-primas.	M9 - Compreender a importância da água para a vida em diferentes ambientes em termos de suas propriedades químicas, físicas e biológicas, identificando fatos que causam perturbações em seu ciclo.	M10 - Analisar perturbações ambientais, identificando fontes, transporte e/ou destinos dos poluentes ou prevendo efeitos nos sistemas naturais, produtivos e sociais.	M11 - Reconhecer aspectos éticos, vantagens e desvantagens da biotecnologia (transgênicos, clones, melhoramento genético, cultura de células), considerando as estruturas e processos biológicos neles envolvidos.	M12 - Relacionar atividades sociais e econômicas: comércio, industrialização, urbanização, mineração e agropecuária com as principais alterações nos ambientes brasileiros, considerando os interesses contraditórios envolvidos.
M5 - Compreender organismo humano e saúde, relacionando conhecimento científico, cultura, ambiente e hábitos ou outras características individuais.	M13 - Interpretar indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, tabelas e/ou textos.	M14 - Reconhecer os mecanismos da transmissão da vida, prevendo a manifestação de características dos seres vivos, em especial, do ser humano.	M15 - Associar os processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente, sexualidade etc.) a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos, seus hábitos ou outras características pessoais.	-	-
M6 - Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los a diferentes contextos.	M16 - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas Ciências, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.	-	-	M17 - Relacionar as propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas e procedimentos às finalidades a que se destinam, os problemas ambientais e/ou os eventuais riscos à saúde decorrentes de sua aplicação.	M18 - Selecionar métodos ou procedimentos próprios das Ciências Naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

ENSINO MÉDIO

(Conclusão)

EIXOS COGNITIVOS Competências de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	I - Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.	II - Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações	III - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	IV - Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.	V - Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade
M7 - Apropriar-se de conhecimentos da física para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.	M10 - Reconhecer características físicas e parâmetros de movimentos de veículos, corpos celestes e outros objetos em diferentes linguagens e formas de representação.	-	M20 - Utilizar leis físicas para interpretar processos naturais e tecnológicos que envolvem trocas de calor, mudanças de pressão e densidade ou interações físicas que provoquem movimentos de objetos.	M21 - Avaliar sistemas naturais e tecnológicos em termos da potência útil, dissipação de calor e rendimento, identificando as transformações de energia ou os processos pelos quais elas ocorrem	M22 - Comparar possibilidades de geração de energia para uso social em determinado ambiente, identificando as diferentes opções em termos de seus impactos ambiental, social e econômico.
M8 - Apropriar-se de conhecimentos da química para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.	M23 - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas.	M24 - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando propriedades, etapas, rendimentos e implicações sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.	M25 - Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômica na produção ou no consumo de eletricidade, dos combustíveis ou de recursos minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos	-	M26 - Analisar propostas de intervenção ambiental aplicando conhecimento químico, observando riscos e benefícios.
M9 - Apropriar-se de conhecimentos da biologia para compreender o mundo natural e para interpretar, avaliar e planejar intervenções científico-tecnológicas no mundo contemporâneo.	-	M27 - Associar características adaptativas dos grandes grupos de animais ou de plantas com o seu modo de vida ou seus limites de distribuição nos diferentes ambientes, em especial nos ambientes brasileiros.	M28 - Interpretar experimentos ou técnicas que utilizam vírus, bactérias, protozoários, algas ou fungos, analisando implicações para a indústria alimentícia, a agricultura, os ciclos biogeoquímicos a saúde individual ou coletiva, ou produção de medicamentos.	M29 - Comparar argumentos em debate, ao longo do tempo, sobre a evolução dos seres vivos.	M30 - Avaliar propostas de alcance individual ou coletivo, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva ou do ambiente.

ANEXO III

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA A REDAÇÃO DO ENCCEJA ENSINO FUNDAMENTAL

COMPETÊNCIA	I Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.	II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	III - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
NÍVEL I	Demonstra conhecimento precário da norma culta, com graves e freqüentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.	Desenvolve tangencialmente o tema e/ou apresenta embrionariamente o tipo de texto dissertativo-argumentativo; ou desenvolve tangencialmente o tema e domina razoavelmente ou bem o tipo de texto dissertativo argumentativo; ou desenvolve razoavelmente o tema e apresenta embrionária ou precariamente o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Apresenta informações, fatos e opiniões, precariamente relacionados ao tema.	Não articula as partes do texto.
NÍVEL II	Demonstra conhecimento regular da norma culta, com desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita pouco aceitável nessa etapa de escolaridade.	Desenvolve razoavelmente o tema, a partir de considerações próximas do senso comum, paráfrases dos textos-estímulo, e domina precária ou razoavelmente o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, mas com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação.	Articula precariamente as partes do texto, devido a problemas freqüentes na utilização dos recursos coesivos.
NÍVEL III	Demonstra bom domínio da norma culta, com pontuais desvios gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve razoavelmente o tema, com indícios de autoria, ainda que apresente argumentos previsíveis, e domina razoavelmente ou bem o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Seleciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, organizando-os e relacionando-os de forma pouco consistente em defesa do ponto de vista destacado em seu projeto de texto.	Articula razoavelmente as partes do texto, mas apresenta problemas na utilização dos recursos coesivos.
NÍVEL IV	Demonstra muito bom domínio da norma culta, com eventuais deslizes gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve bem o tema, a partir de um repertório cultural produtivo e de considerações que fogem ao senso comum, e domina bem o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Seleciona, organiza e relaciona, de forma consistente, informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto em defesa do ponto de vista destacado em seu projeto de texto.	Articula adequadamente as partes do texto, podendo apresentar eventuais problemas na utilização de recursos coesivos.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA A REDAÇÃO DO ENCCEJA ENSINO MÉDIO

COMPETÊNCIA	I - Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.	II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	III -Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	V - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando respeito aos
NÍVEL I	Demonstra conhecimento precário da norma culta, com graves e freqüentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.	Desenvolve tangencialmente o tema e/ou apresenta embrionariamente o tipo de texto dissertativo-argumentativo; ou desenvolve tangencialmente o tema e domina razoavelmente ou bem o tipo de texto dissertativo argumentativo; ou desenvolve razoavelmente o tema e apresenta embrionária ou precariamente o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Apresenta informações, fatos e opiniões, precariamente relacionados ao tema.	Não articula as partes do texto.	Elabora proposta tangencial ao tema em questão (respeitando os direitos humanos).
NÍVEL II	Demonstra conhecimento regular da norma culta, com desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita pouco aceitáveis nessa etapa de escolaridade.	Desenvolve razoavelmente o tema, a partir de considerações próximas do senso comum, paráfrases dos textos-estímulo, e domina precária ou razoavelmente o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, mas com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação.	Articula precariamente as partes do texto, devido a problemas freqüentes na utilização dos recursos coesivos.	Elabora proposta relacionada ao tema em questão, mas não articulada com a discussão desenvolvida em seu texto, ou apenas subentendida no desenvolvimento do texto (respeitando os direitos humanos).
NÍVEL III	Demonstra bom domínio da norma culta, com pontuais desvios gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve razoavelmente o tema, com indícios de autoria, ainda que apresente argumentos previsíveis, e domina razoavelmente ou bem o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Seleciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, organizando-os e relacionando-os de forma pouco consistente em defesa do ponto de vista destacado em seu projeto de texto	Articula razoavelmente as partes do texto, mas apresenta problemas na utilização dos recursos coesivos.	Elabora proposta relacionada ao tema em questão, mas pouco articulada à discussão desenvolvida em seu texto (respeitando os direitos humanos).
NÍVEL IV	Demonstra muito bom domínio da norma culta, com eventuais deslizes gramaticais e de convenções da escrita.	Desenvolve bem o tema, a partir de um repertório cultural produtivo e de considerações que fogem ao senso comum, e domina bem o tipo de texto dissertativo-argumentativo.	Seleciona, organiza e relaciona, de forma consistente, informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto em defesa do ponto de vista destacado em seu projeto de texto.	Articula adequadamente as partes do texto, podendo apresentar eventuais problemas na utilização de recursos coesivos.	Elabora proposta relacionada ao tema em questão e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto(respeitando os direitos humanos).

METODOLOGIA PARA PROPOSTA DE REDAÇÃO

A proposta para a redação do Encceja é elaborada de forma a possibilitar que os participantes, a partir dos subsídios oferecidos, realizarem uma reflexão escrita sobre um tema de ordem política, social ou cultural, em uma tarefa identificada como uma situação-problema específica para cada nível avaliado.

As redações têm base nas competências expressas na Matriz para redação do Encceja, sendo que as redações do Ensino Médio são elaboradas com base em cinco competências e as redações do Ensino fundamental são elaboradas em quatro competências. Em ambos os casos, as competências a serem avaliadas são específicas para redação e foram traduzidas para uma situação de produção de texto.

ANEXO IV

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DO ENCCEJA

As Escalas de Proficiência das provas objetivas do Encceja

As Escalas de Proficiência do Encceja foram definidas tendo como referência os resultados de um pré-teste. Os itens foram classificados segundo suas habilidades, suas dificuldades e suas capacidades de discriminar indivíduos com diferentes níveis de proficiências.

Para cada uma das áreas do ensino fundamental e do ensino médio, foram estabelecidos requisitos mínimos em termos de aprendizado para que os sistemas de ensino possam aferir os resultados obtidos pelos participantes do Encceja. A este mínimo foi estabelecido o valor 100 de uma escala que vai de 60 a 180, com desvio-padrão de 20 pontos. Isso significa que aquele participante que obtiver proficiência maior ou igual a 100 em uma das áreas poderá ser considerado habilitado no Exame, nessa área de conhecimento.

No caso específico da área 1 – Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Educação Artística e Educação Física (Ensino Fundamental) –, o participante deverá adicionalmente obter proficiência na prova de redação.

Ensino Fundamental

Descrição dos níveis da escala de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Artes e Educação Física.

Nível 80

Fase inicial do processo de construção do conhecimento em que o avaliando utiliza seu conhecimento de mundo para intervir nas situações diárias.

Nível 100

Identifica noções e simbologias verbais e não-verbais, relacionando diferentes sentidos do texto ao contexto imediato nas diversas linguagens.

Nível 120

Faz uso social das diferentes linguagens para finalidades comunicativas específicas, preservando as diferentes identidades nacionais, reconhecendo a importância do uso da norma culta em situações formais.

Nível 140

Seleciona, organiza e relaciona informações e dados, considerando as diferentes funções da palavra, das expressões e da imagem, apresentadas em diferentes gêneros, inferindo dados e informações implícitas.

Nível 160

Formula hipóteses, partindo de situações de comunicação, reconhecendo argumentos consistentes, ao considerar as informações em múltiplos textos.

Nível 180

Formula hipóteses, reconhecendo as características do texto em linguagens verbal e não-verbal, que envolvam a análise e síntese de propostas de intervenção. Sintetiza e intervém em ações que envolvam as diferentes práticas sociais, partindo de seu conhecimento formal.

Descrição dos níveis da escala de História e Geografia.

Nível 80

Identifica informações explícitas em um texto. Possui informações elementares acerca de aspectos geográficos, históricos, sociais e culturais.

Nível 100

Identifica informações explícitas acerca de aspectos geográficos, históricos, sociais e culturais em um texto para resolver um problema proposto. Toma decisões para resolver situações-problema de baixa complexidade.

Nível 120

Possui domínio de fatos, informações e conceitos histórico-geográficos relacionados a processos socioambientais. Lê, interpreta e realiza inferências a partir da utilização de diferentes linguagens: texto dissertativo-argumentativo, dados estatísticos, poesia, gráfico e mapas. Toma decisões para resolver situações-problema de média complexidade. Relaciona informações presentes em textos para resolver problemas ligados a questões sociais.

Nível 140

Lê e interpreta textos com maior densidade de conceitos e informações histórico-geográficas para resolver um problema. Domina conceitos histórico-geográficos aplicados à análise de realidades econômico-sociais e políticas. Realiza inferências, compara, toma decisões e faz relações ao enfrentar situações-problema ligadas a processos histórico-geográficos e socioambientais.

Nível 160

Lê e interpreta textos com maior variedade e complexidade de conceitos e informações em diferentes linguagens: mapas, gráficos, textos argumentativos-dissertativos para analisar realidades econômico-sociais e socioambientais. Domina conceitos histórico-geográficos, faz relações, toma decisões, compara e consegue realizar inferências para explicar situações-problema relacionadas a processos históricos-sociais, políticos e socioambientais. Possui conhecimentos histórico-geográficos específicos relacionados a organização e funcionamento das sociedades.

Nível 180

Tem amplo domínio de conceitos e informações específicas acerca de diferentes conhecimentos histórico-geográficos. Possui domínio da cronologia histórica e consegue situar-se no tempo em relação aos conceitos e fatos históricos, culturais e sociais.

Descrição dos níveis da escala de Matemática.

Nível 80

Identifica registros de notação convencional de medida de tempo em relógios digitais.

Nível 100

Identifica informações explícitas apresentadas em tabelas simples, gráficos de setores ou de colunas, reconhecendo a maior ou a menor quantidade representada. Resolve situação-problema utilizando a escrita numérica de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro na realização de operações de adição e subtração, com ou sem reserva. Resolve situação-problema com unidades de medidas usuais (comprimento e capacidade), envolvendo o dobro ou o triplo. Identifica a localização de objeto representado no espaço bidimensional, relacionando-o ao par ordenado correspondente. Identifica características de um quadrado como ângulos retos e lados de mesma medida.

Nível 120

Resolve problemas utilizando informações explícitas apresentadas em tabelas simples ou de dupla entrada. Utiliza informações apresentadas explicitamente em gráficos de linhas e faz inferências. Utiliza, no contexto social, diferentes significados e representações dos números naturais (até a ordem de grandeza dos milhões) e também dos números inteiros (positivos e negativos). Subtrai números naturais com reserva, adiciona números inteiros e números racionais escritos na forma decimal com duas casas decimais. Resolve situação-problema com números naturais envolvendo uma divisão exata com divisor de até dois algarismos. Calcula porcentagem simples (10%, 25%, 50%) e utiliza o resultado na análise de argumentações. Identifica regularidades presentes em uma seqüência numérica simples e resolve problemas envolvendo uma relação de proporcionalidade direta. Identifica

representações algébricas como generalização de propriedades e como relação de dependência entre grandezas expressas por números inteiros. Interpreta registros de notação convencional de medidas de comprimento e de área. Resolve situação-problema envolvendo diferentes grandezas e seleção de unidades de medida adequadas (massa e comprimento). Interpreta a movimentação de pessoas (em frente, à direita, à esquerda) na representação no espaço bidimensional.

Nível 140

Interpola valores nos eixos das ordenadas em gráficos de linhas ou de colunas. Avalia propostas de intervenção na realidade e utiliza informações expressas em tabelas para a construção de argumentos. Multiplica números racionais expressos na forma decimal, com uma casa decimal. Resolve situação-problema que abrange duas operações com reserva e envolve o sistema monetário brasileiro. Avalia a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas, utilizando números naturais e unidades de medidas (massa e capacidade). Faz transformações entre diferentes unidades de medida. Resolve situações-problema envolvendo diferentes grandezas e seleção de unidades de medida de comprimento, expressas com números racionais na forma decimal. Avalia a razoabilidade do resultado de uma medição de comprimento, expressa em número racional com 1 ou 2 casas decimais, na construção de um argumento consistente. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando cálculos de área de superfícies planas. Identifica leis matemáticas que expressem relações de dependência entre duas grandezas expressas por números racionais. Resolve situação-problema envolvendo grandezas inversamente proporcionais. Utiliza expressões algébricas para generalizar situações de contextos diversos. Resolve situação-problema por meio de equação simples do primeiro grau. Utiliza informações expressas em forma de porcentagem e cálculo de juros simples como recurso para a construção de argumentação. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando cálculo de porcentagem e de juros simples. Resolve situação problema que envolve a noção de probabilidade. Resolve situação-problema que envolve noções de ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. Interpreta a movimentação de pessoas em uma representação do espaço bidimensional.

Nível 160

Interpreta intervalos de crescimento ou decréscimo em gráficos de linhas. Transforma representações fracionárias em decimais. Estabelece relações entre diferentes unidades de medida de volume. Avalia a razoabilidade do resultado do cálculo de perímetro e de área na construção de argumento consistente. Reconhece um quadrilátero analisando o paralelismo de lados opostos. Reconhece o losango analisando medidas de lados e o perpendicularismo de suas diagonais. Calcula medidas de ângulos suplementares em situação que requer a solução de equação do primeiro grau.

Descrição dos níveis da escala de Ciências Naturais.

Nível 80

Relaciona diferentes explicações propostas para um mesmo fenômeno natural na perspectiva histórica do conhecimento científico e associa processos e problemas relacionados à saúde, à comunicação, ao transporte e ao ambiente com o conhecimento científico e tecnológico.

Nível 100

Identifica processos e substâncias utilizados na produção e conservação dos alimentos e em outros produtos de uso comum, avaliando riscos e benefícios neles envolvidos; relaciona saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos, considerando diferentes momentos do ciclo de vida humano; relaciona diferentes explicações propostas para um mesmo fenômeno natural na perspectiva histórica do conhecimento científico; associa processos, procedimentos e transformações ao conhecimento científico e tecnológico; diagnostica situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia ou matéria, propondo formas de minimizá-las e seleciona propostas em prol da saúde física e mental dos indivíduos ou coletividade, em diferentes condições etárias, culturais ou sócio-ambientais.

Nível 120

Identifica processos e substâncias utilizados na produção e conservação dos alimentos e em outros produtos de uso comum, avaliando riscos e benefícios neles envolvidos; reconhece argumentos pró ou contra o uso de tecnologias; relaciona comportamento de variáveis em fenômenos naturais, em experimentação, em sistemas ou em processos de intervenção humana; relaciona diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas; associa a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais; associa problemas de saúde a sintomas, testes diagnósticos simples ou possíveis consequências da automedicação; interpreta informações técnicas apresentadas em diferentes linguagens e códigos; analisa propostas de uso de materiais e recursos energéticos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, considerando características e disponibilidades regionais (de subsolo, vegetação, rios, ventos, oceanos etc.) e avalia riscos e benefícios de procedimentos para solução de problema real, considerando o interesse coletivo.

Nível 140

Compreende a constituição ou a dinâmica da Terra e do Sistema solar; identifica, em situações reais, perturbações ambientais ou medidas de recuperação; identifica variações em indicadores de saúde e de desenvolvimento humano, a partir de dados apresentados em gráficos, tabelas ou textos; relaciona comportamento de variáveis em fenômenos naturais, em experimentação, em sistemas ou em processos de intervenção humana; relaciona características do planeta Terra com fenômenos naturais ou induzidos pela atividade humana; relaciona transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos; reconhece argumentos pró ou contra o uso de tecnologias; associa a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais; associa problemas de saúde a sintomas, testes diagnósticos simples ou possíveis consequências da automedicação; avalia produtos de uso cotidiano baseando-se em suas propriedades e avalia riscos e benefícios de procedimentos para solução de problema real, considerando o interesse coletivo.

Nível 160

Compreende o significado e a importância da água e de seu ciclo em sua relação com condições sócio-ambientais; reconhece funções e localização de diferentes órgãos ou sistemas do corpo humano, suas disfunções ou doenças a eles relacionados; associa processos, procedimentos e transformações ao conhecimento científico e tecnológico; associa a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais; associa problemas de saúde a sintomas, testes diagnósticos simples ou possíveis consequências da automedicação; relaciona comportamento de variáveis em fenômenos naturais, em experimentação, em sistemas ou em processos de intervenção humana; relaciona características do planeta Terra e do sistema solar com fenômenos naturais ou induzidos pela atividade humana; relaciona transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos; analisa o funcionamento de métodos anticoncepcionais, reconhecendo a importância de alguns deles na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; analisa propostas de uso de materiais e recursos energéticos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, considerando características e disponibilidades regionais; avalia produtos de uso cotidiano baseando-se em suas propriedades e avalia riscos e benefícios de procedimentos para solução de problema real, considerando o interesse coletivo.

Ensino Médio

Descrição dos níveis da escala de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Nível 80

Fase inicial do processo de construção do conhecimento em que o avaliando utiliza seu conhecimento de mundo para intervir nas situações diárias.

Nível 100

Reconhece as situações de uso das diferentes linguagens e relaciona as informações, ampliando sua capacidade de leitura e conseqüente compreensão do mundo.

Nível 120

Reconhece as funções da linguagem em diferentes situações de comunicação, considerando as diferentes tecnologias, resolvendo problemas, a partir de pistas lingüísticas verbais e não-verbais, fazendo inferências em textos de complexidade média.

Nível 140

O avaliando, nesta fase, relaciona as informações em diferentes contextos, delineando procedimentos diversos para a resolução de problemas.

Nível 160

Reconhece posições críticas, fazendo inferências com base em pistas lingüísticas, cotejando interlocução, contextos, procedimentos em diferentes gêneros discursivos.

Nível 180

Reconhece e justifica possíveis intervenções do autor para efetivar a persuasão, partindo de textos de maior complexidade em diferentes linguagens.

Descrição dos níveis da escala de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**Nível 100**

Identifica informações explícitas em diferentes linguagens acerca de aspectos geográficos, históricos, sociais e culturais para resolver um problema proposto. Toma decisões para resolver situações-problema de baixa complexidade. Possui conhecimentos específicos acerca de problemas sociais e ambientais presentes na realidade brasileira.

Nível 120

Lê, interpreta, realiza inferências e compara textos em diferentes linguagens: gráficos, mapas, imagens e textos argumentativos relacionados a questões histórico-geográficas. Tem conhecimentos específicos sobre a realidade econômico-social e a relação do ser humano com o ambiente. Domina conceitos relacionados à cultura, à organização social, aos períodos históricos e da cronologia. Consegue tomar decisões para resolver situações-problema de média complexidade.

Nível 140

Lê e interpreta textos com maior variedade de informações e amplitude de conceitos, realiza inferências e aplica conceitos para analisar e compreender fenômenos relacionados à realidade econômico-social em diferentes períodos históricos. Tem conhecimentos específicos sobre aspectos relacionados aos sistemas políticos e a organização econômica das sociedades.

Nível 160

A partir de textos, gráficos e tabelas consegue realizar inferências e aplicar conceitos para tomar decisões na resolução de problemas relacionados a questões sociambientais e vinculadas à realidade histórico-social.

Nível 180

Consegue relacionar informações e conceitos diversos de maior complexidade para interpretar textos referentes às interações entre o ser humano e a natureza, os processos de luta e transformação social e as relações econômicas.

Descrição dos níveis da escala de Matemática e suas Tecnologias.**Nível 100**

Utiliza informações expressas em gráficos de setores ou de colunas para identificar a maior ou a menor quantidade neles representada. Resolve situação-problema com unidades de medidas usuais (comprimento e capacidade), envolvendo grandezas diretamente proporcionais. Calcula a média aritmética de um conjunto de dados expressos em uma tabela. Resolve situação-problema que envolve a noção de probabilidade.

Nível 120

Identifica informações apresentadas em tabelas de dupla entrada ou gráficos de colunas, de setores ou de linhas. Identifica regularidades presentes em uma sequência numérica simples e resolve problemas envolvendo uma relação de proporcionalidade direta. Interpreta a movimentação de pessoas (em frente, à direita, à esquerda) na representação no espaço

bidimensional. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando noção de média aritmética. Resolve situação-problema cujos dados estão expressos em gráfico cartesiano que mostre a variação de duas grandezas (função afim). Resolve situação-problema com números inteiros (positivos e negativos). Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos relacionados a medidas de tempo e de capacidade. Reconhece a rigidez do triângulo.

Nível 140

Avalia propostas de intervenção na realidade e utiliza informações expressas em tabelas para a construção de argumentos. Utiliza informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando informações expressas em gráficos de colunas e em tabelas simples ou de dupla entrada. Multiplica números racionais expressos na forma decimal, com até duas casas decimais. Resolve situação-problema que abrange duas operações (com reserva) e envolve o sistema monetário brasileiro. Avalia a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas, utilizando números naturais e unidades de medidas (massa e capacidade). Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando cálculos de perímetros, áreas de superfícies planas e volumes de prismas retangulares. Utiliza informações expressas em forma de porcentagem e cálculo de juros simples como recurso para a construção de argumentação. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando cálculo de porcentagem e de juros simples. Resolve situação-problema com dados apresentados em forma de gráfico cartesiano que mostra a variação de duas grandezas. Calcula a média aritmética de um conjunto de dados expressos em gráficos de colunas. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos numéricos relativos a unidades de medidas e a probabilidades. Identifica o comprimento da circunferência. Utiliza a noção de probabilidade como recurso para a construção de argumentação. Aplica a noção de escalas na leitura de plantas ou mapas. Estabelece relações entre área da base, altura e volume de um cilindro.

Nível 160

Resolve situação-problema com dados apresentados em tabela de dupla entrada e em gráfico de barras e que envolve a noção de proporcionalidade. Resolve situação-problema a partir de dados apresentados em gráfico de setor. Resolve situação-problema complexa cujos dados estão expressos em gráfico cartesiano que mostra a variação de duas grandezas (função linear e função quadrática). Calcula a média aritmética de um conjunto de dados em uma situação contextualizada. Reconhece em um gráfico cartesiano a diferença entre função linear, quadrática ou exponencial. Utiliza informações expressas em gráficos como recurso para a construção de argumentos. Interpreta propriedades de uma função linear representada em um gráfico cartesiano. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando informações expressas em tabelas de dupla entrada em situação contextualizada. Avalia a razoabilidade de um resultado numérico na construção de argumentos sobre afirmações quantitativas que envolvem números racionais e o conceito de proporcionalidade. Resolve situação-problema com números racionais expressos na forma fracionária e que envolvem mais de uma operação. Relaciona representação fracionária à representação percentual. Resolve situação-problema que envolve processos de contagem. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando cálculo do volume de blocos retangulares. Resolve situação-problema que envolve as noções de proporcionalidade e de probabilidade. Resolve situação-problema que envolve o cálculo do ângulo central de uma circunferência. Estabelece relação entre litro e metro cúbico. Utiliza semelhança de triângulos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano. Identifica a representação algébrica que expressa uma função linear ou uma função quadrática. Utiliza, no contexto social, representação de números em forma de potência de 10. Avalia a razoabilidade do resultado de uma medição no cálculo de área de uma figura plana composta por um retângulo e um semicírculo. Utiliza informações expressas em forma de juros compostos como recurso para a construção de argumentação (aumentos e descontos sucessivos). Identifica a planificação do cubo. Avalia propostas de intervenção na realidade utilizando cálculos de porcentagem. Resolve situação-problema

envolvendo a noção de escalas de medida e o cálculo de áreas de retângulos. Utiliza o teorema de Pitágoras na solução de problemas do cotidiano.

Descrição dos níveis da escala de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Nível 80

Identifica propostas de alcance individual ou coletivo, etapas e procedimentos relativos a recursos naturais e matérias primas e fatos associados ao ciclo da água.

Nível 100

Identifica propostas de alcance individual ou coletivo, etapas e procedimentos relacionados a recursos naturais e matérias primas e fatos relativos ao ciclo da água; associa processos e problemas relacionados ao organismo, à saúde, à comunicação e ao transporte com o conhecimento científico e tecnológico e interpreta indicadores e utiliza dados técnicos apresentados em linguagem simples.

Nível 120

Interpreta indicadores e resultados de experimentos, utilizando dados técnicos apresentados em linguagem mais elaboradas; relaciona informações e propriedades relevantes apresentadas em diferentes contextos (tecnológicos, ambientais, de saúde e econômicos) e formas; associa processos e problemas relativos ao organismo, à saúde, à comunicação e ao transporte com o conhecimento científico e tecnológico; aplica o método científico na seleção e comparação de testes de controle, materiais, produtos e procedimentos; analisa propostas de intervenção ambiental e avalia sistemas naturais e tecnológicos em termos energéticos e propostas de alcance individual e coletivo em termos de melhoria da qualidade de vida.

Nível 140

Interpreta indicadores e resultados de experimentos, utilizando dados técnicos apresentados em linguagem mais elaboradas e complexas, envolvendo gráficos, tabelas e suas associações; relaciona informações e propriedades relevantes apresentadas em diferentes contextos (tecnológicos, ambientais, de saúde e econômicos) e formas; analisa fontes de perturbação ambiental e propostas de intervenção ambiental; associa processos e problemas relativos ao organismo, à saúde, à comunicação e ao transporte com o conhecimento científico e tecnológico; avalia e compara sistemas naturais e tecnológicos em termos energéticos e propostas de alcance individual e coletivo em termos de melhoria da qualidade de vida e compara, confronta e reconhece argumentos, diferentes interpretações de senso comum e a evolução da linguagem científica ao longo do tempo e em diferentes culturas.

Nível 160

Interpreta indicadores e resultados de experimentos, utilizando dados técnicos apresentados em linguagem mais elaboradas e complexas, envolvendo gráficos, tabelas e suas associações; relaciona informações e propriedades relevantes apresentadas em diferentes contextos (tecnológicos, ambientais, de saúde e econômicos) e formas; analisa fontes de perturbação ambiental e propostas de intervenção ambiental; associa processos e problemas relativos ao organismo, à saúde, à comunicação e ao transporte com o conhecimento científico e tecnológico; avalia e compara sistemas naturais e tecnológicos em termos energéticos e propostas de alcance individual e coletivo em termos de melhoria da qualidade de vida; compara, confronta e reconhece argumentos, diferentes interpretações de senso comum e a evolução da linguagem científica ao longo do tempo e em diferentes culturas e articula dados complexos para caracterizar materiais e processos físicos, químicos e biológicos.

CRITÉRIOS PARA A CORREÇÃO DAS REDAÇÕES

Cada competência será avaliada por quatro critérios correspondentes aos conceitos insuficiente, regular, bom e excelente convertidos, respectivamente, em níveis 1,2,3 e 4. Esses níveis serão representados por pontos, respectivamente, 2,5; 5,0; 7,5 e 10,0.

A nota global da redação será dada pela média aritmética simples das notas atribuídas a cada uma das competências específicas da redação. O participante será considerado habilitado na redação quando obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos numa escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A redação que não atender à proposta solicitada (competência II: tema/tipo de texto dissertativo argumentativo) será classificada como “Fuga ao Tema”. Redação em branco receberá o conceito “Não há Texto” e a redação com impropérios, desenhos ou outras formas propositais de anulação, será também classificada com “Desconhecida”. Em todos esses casos será atribuída nota zero às redações sendo que zero das redações em branco é o único excluído do cálculo da média da nota de redação dos participantes.

Cada redação deverá ser corrigida por dois Corretores, de forma independente, sem que um conheça a pontuação dada pelo outro. Caso haja discrepância de cinco pontos ou mais no total dos pontos atribuídos às Competências (para cada competência são atribuídos pontos que variam de 2,5 a 10,0), a redação passará por uma terceira correção, sem que o terceiro Corretor conheça os pontos dos demais. O mesmo deverá ocorrer se uma redação for simultaneamente "pontuada" e "desconsiderada" pelos Corretores. No caso de discrepância das notas entre os dois corretores, inferior a 5,0 (cinco) pontos, prevalecerá a média das duas notas atribuídas.

A pontuação dos terceiros Corretores será soberana sobre as demais.

Sugere-se que essa proficiência seja conferida caso o participante obtenha, em cinco competências definidas para o texto escrito – cada uma delas constituída de quatro níveis – pelo menos o nível 2 (dois) em duas delas e pelo menos o nível 1 (um) nas demais.

Do anterior conclui-se que no caso específico da área 1, tanto no ensino fundamental como no ensino médio, o aluno poderá ser considerado habilitado no Exame, se obtiver, pelo menos, 100 na prova objetiva e, adicionalmente, pelo menos o nível 2 em uma competência e o nível 1 nas demais, (transformado para o nível 100 nos resultados) no ensino fundamental, e o nível 2 em duas competências e o nível 1 nas demais (transformado para o nível 100 nos resultados) no ensino médio. Não existe, portanto, a possibilidade de somar os resultados das provas objetiva e de redação para se calcular uma média aritmética por aluno.